

1900
1901
1902
1903

Registers 800

MS: 400

GOSWICK EAST

S. JOAO BAPTISTA

1896

1906

ASSENTOS DE BAPTISMO

18

S. Ferrnina

1896

Termo de abertura

Ha de servir este livro para nelle se lancarem os termos de baptismos ministrados nesta parochial Igreja de S. Joao Baptista.

Vigaria Foranea da ilha Brava 1.º de janeiro de 1896.

*O Vigario Foraneo:
Andre Ferrnina*

Livro N.º 18

L. 18A

L

Anno de mil oitocentos noventa e seis
1896

№ 1
 Elvira parochial de São João Baptista da ilha Brava Bispa de Cabo Verde e
 legitima de celho da mesma ilha eu o presbytero Andre Ferruz parochio collado de
 Joaquin de ta frequencia baptisei sollemnemente um individuo do sexo feminino
 Serina e Maria a quem dei o nome de Elvira, e que nasceu no sitio de Mirhola desta
 freguesia da Silva parochia no dia dez de novembro do anno findo de mil oitocentos noventa
 e cinco pelas dez horas da manhã, filha segunda primicia do nome legitima
 de Joaquin de Serina e de Maria Dias da Silva, lavadores, naturaes
 desta ilha e freguesia de São João Baptista onde se receberam, e moradores
 no referido sitio de Mirhola, nella paterna de Theophilus de Serina e Maria
 Baptista, e materno de Antonio Dias da Silva e Domingas de Burgo. Foi
 seu padrinho Eugenio Paula Tavares, casado, recebedor deste concelho,
 e morador nella povoação, e sua madrinha foi Carolina d'Encarnação,
 solteira e residente no sitio de Santo Antonio desta mesma freguesia,
 os quaes todos se seram os proprios. E para constar lavrei em duplica
 do este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, assignado
 com o padrinho. E a madrinha não sabe escrever. Brava ead ut supra.
 O parochio, Andre Ferruz

№ 3. A
 Baptizado de
 de "MARIANA"
 de marido
 Documento:
 um requerimento
 em 1090
 Brava, 22/12/96
 o p. p.
 J. B.

№ 2
 Manuel de de Cabo Verde e concelho da mesma ilha eu o presbytero
 Antonio Fortes d'Andre Ferruz parochio collado desta frequencia baptisei sollemnemente
 de ta um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Ma-
 nuel, e que nasceu no sitio de Garcia desta parochia no dia vinte
 e sete de outubro do anno findo de mil oitocentos noventa e cinco
 pelas duas horas da tarde, filho terceiro, primicia do nome legitimo
 de Antonio Fortes e de Amelia da Lomba, lavadores, natu-
 raes desta ilha e freguesia onde se receberam, e moradores no re-
 ferido sitio de Garcia, nella paterna de Gertrudes Fortes, e materno
 de Maria da Lomba. Foi seu padrinho Manuel Bires, pedreiro,
 e sua madrinha foi Juliana Pereira, solteira, qualle casado, e
 dos residentes no sitio de Fatto grande desta frequencia, os quaes todos se
 seram os proprios. E para constar lavrei em duplicado este termo que depois
 de lido e conferido perante os padrinhos, assignado foi. Elles não sabem escrever.
 Brava ead ut supra.
 O parochio, Andre Ferruz

1788, em Juri
 de Serina de
 1833, em
 5/11/96

Sado como seu filho consentindo serem declarados os
seus nomes. E para constar lavrei em duplicado este termo
que depois de lido e conferido perante os fadribores, os paes
das testemunhas, assigno como todos meus, a mãe a cujo
rogo assigno a primeira testemunha, da qual se não
pôde saberem escrever. Brava em ut supra.

M. Manoel José do Valle
Luiz Antonio Nunes
Antonio Garcia
João Tabores de Pinna

O parochio, S. Pedro Ferrarias

N.º 5
Maria
legitima de
João de Lima
Mariano
de Lomba.
O extracto
de 30-11-1914.
O Paroco,
F. Paul Duarte
continua casa-
mento civil, no
de concilio, no
dia 26 de Maio
de 1914, com
Luiz Sacrus
de Lima, notario
desta ilha, com
causas de registo
n.º 23, e 9.º 29,
do Livro 9.º 1.
Paroco, 11/11/1914
O officio
O casamento Luiz
Sacrus de Lima
notario no dia
26 de Maio
de 1914, com
causas de registo
n.º 23, e 9.º 29,
do Livro 9.º 1.
Paroco, 11/11/1914
O officio
O casamento Luiz
Sacrus de Lima
notario no dia
26 de Maio
de 1914, com
causas de registo
n.º 23, e 9.º 29,
do Livro 9.º 1.
Paroco, 11/11/1914
O officio

nos tres dias do mes de Janeiro do anno de mil e
centos noventa e seis nesta Igreja parochial de
São João Baptista da ilha Brava Bispo de Lisboa
de e favelho da mesma ilha em o presbitero
pedre' Ferrario parochio collado desta freguesia
baptizei solemnemente em individuos do sexo fe-
minino a quem hei a nome de Maria, e quem nasceu
no sitio de Magarida desta parochia no dia de sete de fe-
vereiro do anno de mil e oitocentos noventa e quatro
pelas sete horas da manhã, filha primeira e legi-
tima de João de Lima e de Mariano de Lomba, ambos
dores, naturaes desta ilha e freguesia onde se recebe
o casamento, e moradores no dito sitio de Magarida; neto
paterna de João de Lima e Rosa de Lomba, e materna de
Christovão de Lomba e Leão José do Valle e do seu
padrinho João do Valle, casado, negociante, e sua ma-
driinha foi sua mulher Josefa Gonçalves, resi-
dentes no sitio de Beira desta freguesia, os quaes todos
sempre foram os proprios. E para constar lavrei em duplicado
este termo que hi, conferi e assigno como padrinho de
madrinha não se escrever. Brava em ut supra
João do Valle
O parochio, S. Pedro Ferrarias

N.º 6
José
legitimado de
Brava Bispo de Lisboa
de e favelho da mesma ilha

nos tres dias do mes de Janeiro de mil e oitocentos noventa e seis
nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha

Suplemento

João de ... e o presbytero bndic' Ferrnino paroch' collado desta freguesia
 Lomba e ... baptisari solemnemente um individuo do sexo masculino
 Monitório a quem dei o nome de JOSE, e que nasceu na povoação de
 912 ta freguesia no dia primeiro de junho do anno findo de mil
 oitocentos noveenta e cinco pelas seis horas da manhã, filho pri-
 meiro e illegitimo de João da Lomba e Maria Feitosa, solteira,
 agricultora, naturaes desta ilha e freguesia de morada em
 nesta povoação, metá peterno de Maria da Lomba, do sistema
 de Joaquim Feitosa e Marciana de Barros; foi seu padrinho pro-
 genio José d'Oliveira, caixeiro de commercio, e sua padrinha
 foi Maria José de Lima, ambos solteiros e residentes nesta mes-
 ma povoação, os quaes todos se referem os progenios. Laespa-
 regaram perante mim e os testemurhos Manuel José do
 Valle, sacristão da igreja, Antonio Garcia, lavrador, ambos soltei-
 ros e Luiz Antonio Nunes, casado, cantor da igreja e todos resida-
 tes nesta mesma povoação, os referidos paes, cujas identida-
 de e reconhecida por mim e pelos referidos testemurhos,
 e de clara e não reconhecida e baptizada com o filho
 d'elle consentiu e se referem declarados, os seus nomes.
 E para constar lavrei em duplicado este termo que depois
 de lido e conferido perante os padrinhos e paes e os testemur-
 hos, assigno com todos meus e paes a cujo rogo
 assigna a primeira testemurha e a madrinha por não
 seberem escrever. Brava era ut retro.

Joaquim José de Oliveira
 Manuel José do Valle
 Antonio Garcia
 Luiz Antonio Nunes
 A paroch' bndic' Ferrnino

N.º 7 Nos tres dias de janeiro do anno de mil oitocentos noveenta
 Casimiro e no dia primeiro de junho do anno findo de mil
 illegitimo de ... Baptista da ilha de ...
 Joaquina a presbytero bndic' Ferrnino paroch' collado desta fe-
 de Lima e ... baptisari solemnemente um individuo do
 Joaquina a quem dei o nome de CASIMIRO,
 e que nasceu no dia de Figueira grande desta paro-
 912 chia no dia vinte e quatro d'agosto do anno findo de
 mil oitocentos noveenta e cinco pelas seis horas da ma-
 de filho terceiro, primario deste nome e illegitimo de
 Joaquina de Lima e Joana Gomes, viúvas, bndic' Ferrnino

paterna de Mariano Tagaiolo e de Anna Maria ^{S. Ferrnino}
materna de Joazeiro de Lutho. Foi seu padrinho João de
Lutho, pater. Mir, residente em esta povoação, e sua ma-
drinha foi Estephania de Moraes da Silva, residente na Ter-
ma ambos casados, os quaes todoy se deverem os proprios. E
pouco constar houve em duplicando este termo que li con-
feri d assigno com os padrinhos. Bravura ut rebo.

João e Verso Lutho
Estephania e Moraes e Martin

Parocho, Andre' Ferrnino

9. Nos quatro dias do mes de janeiro de anno de mil oitocentos
Jose de Lutho e de Anna Maria de Lutho, natural de esta freguesia
de ilha Brava Bispoado de Cabo Verde e favelado q mes
seu ilha em o presbytero Andre' Ferrnino parocho collado
Vieira e desta freguesia baptisou sollemnemente um individuo do
sexo masculino a quem dei o nome de Jose, e
Maria da Silva
que nasceu no sitio de Praia de Lova desta parochia no
dia cinco de setembro de anno findo de mil oitocentos no-
venta e cinco, pelo quatro horas da tarde, filha primogenita e
legitima de Ferrnino Vieira, natural de ilha do Fogo, freguesia
de São Lourenço e de Maria da Silva, desta ilha e freguesia de
São João Baptista onde elles se receberam, casados, e ma-
radores no dito sitio supra, meta paterna de Fran-
cisco Jose Mendes e Rosa Vieira, e materna de Antonio da
Silva e Julia Fortes. Foi seu padrinho Manuel Baptista de
Lutho, e sua madrinha foi Maria Garcia ambos sol-
teiros e moradores na Cova Rodella de Baixo desta fe-
guesia, os quaes todoy se deverem os proprios. E pouca
constar houve em duplicando este termo que depois de
lido e conferido com os padrinhos, assigno se. Elles não sabem escrever. Ra ut supra.
O parocho, Andre' Ferrnino.

10. Nos quatro dias do mes de janeiro de mil oitocen-
tos noventa e seis, em esta freguesia parochial de São
João Baptista de ilha Brava Bispoado de Cabo Verde
legitima de
Joazeiro de Lutho e de Anna Maria de Lutho, natural de esta freguesia
de ilha Brava Bispoado de Cabo Verde e favelado q mes
seu ilha em o presbytero Andre' Ferrnino parocho collado desta freguesia bapti-
sou sollemnemente um individuo do sexo fe-
minino a quem dei o nome de Anna, e
Maria da Silva
que nasceu no sitio de Praia de Lova desta parochia no
dia cinco de setembro de anno findo de mil oitocentos no-
venta e seis, pelo quatro horas da tarde, filha primogenita e
legitima de Ferrnino Vieira, natural de ilha do Fogo, freguesia
de São Lourenço e de Maria da Silva, desta ilha e freguesia de
São João Baptista onde elles se receberam, casados, e ma-
radores no dito sitio supra, meta paterna de Francisco Jose Mendes e Rosa Vieira, e materna de Antonio da Silva e Julia Fortes. Foi seu padrinho Manuel Baptista de Lutho, e sua madrinha foi Maria Garcia ambos solteiros e moradores na Cova Rodella de Baixo desta freguesia, os quaes todoy se deverem os proprios. E pouca constar houve em duplicando este termo que depois de lido e conferido com os padrinhos, assigno se. Elles não sabem escrever. Ra ut supra.
O parocho, Andre' Ferrnino.

trahi una que nasceu no sitio de Santa Barbara desta parochia
 no dia trez d'abril do anno findo de mil oitocentos e
 noventa e cinco, pelas quatro horas da tarde, filha terceira,
 primeira deste nome e legitima de Thadeu d'Alfonseca, na-
 tural de Ilha do Fogo, frequencia de São Lourenço, e de Maria
 Faria d'Alfonseca natural desta ilha e frequencia de São João
 Baptista onde elles se receberam, lavadores, e moradores
 no referido sitio de Santa Barbara, pela paterna de Rosa
 Pereira d'Alfonseca e materna de Antonio de Faria e He-
 cilia Maria Leidia. Ter seu padrinho Basimiro Fern-
 eiseo Monteiros, casado, negociante, morador nesta po-
 voação, e sua madrinha foi Barbara Pereira d'Alfonseca,
 solteira e residente em Santa Barbara, os quaes todos
 se deram os proprios, e para constar havei em dupli-
 cado este termo que li, confere e assigno com o pa-
 drinho. E madrinha não sabe escrever. Brava em attento

Capim de Monteiros
 O Parocho, Padre Fermine

N. 11 Aos cinco dias do mes de janeiro de mil oitocentos noventa e seis nesta
 Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava Diocesa de Cabo
 Legitimo de. Pece e Concelho da mesma ilha eu o presbytero Andre Fermine paro-
 chiano de cho collado desta frequencia baptisei solemnemente um individuo do
 Burgo e Candida sexo masculino a quem dei o nome de Jose, e que nasceu no sitio
 de Faria Burgo de Mattinho desta parochia no dia sete de setembro do anno findo de mil
 oitocentos noventa e cinco pelas sete horas da manha filho segundo, pri-
 meiro do nome e legitimo de Lexar Jose de Burgo e de Candida da
 Faria Burgo, lavradores, naturas desta ilha e frequencia onde se
 receberam, e moradores no dito sitio de Mattinho, pelo paterno de Jose
 de Burgo e Maria da Gonsaba, e materno de Helena da Gonsaba. Foi seu padri-
 nho Francisco Faria d'Almada viuro proprietario e sua madrinha
 foi Mathilde d'Araujo Faria, solteira e residentes ambas na Ponta
 d'achada da frequencia os quaes todos se deram os proprios. E para
 constar havei em duplicado este termo que li, confere e assigno com os pa-
 drinhos. Brava em attento. Mathilde Araujo Faria
 Francis Faria d'Almada.

O Parocho, Padre Fermine

N. 12 Aos oito dias de janeiro do anno de mil oitocentos
 noventa e seis, nesta Igreja parochial de São João

seid sereni os proprios. E para constatar laiceid em duplicando este termo que li confere o assigno com os padrinhos. Avisa d'isso na nos sobre escrever. Bando era ut retro.

Jos. Maria

Parochia, Anchi Ferrnino

N. 16
Augusto
Domingos
Bento e Ma
ria Nobre

Nos deoito dias do mes de janeiro de mil oitocentos noventa e seis, na Igreja parochial de São João Baptista da ilha Nova Bispo de Cabo Verde e Concilho da mesma ilha em presbytera bnd e Ferrnino parochia collada desta freguesia baptisei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Augusto, d'quem nasceu no sitio de "Monte" desta parochia no dia deoito de agosto do anno findo de mil oitocentos noventa e cinco, pelas oitavo horas da noite, filho legitimo de este nome e legitimo de Domingos e de Maria Nobre, lavadores, naturaes desta ilha e freguesia onde se receberam, e mui de mais referido sitio de Monte, pela paternidade de Francisco Simão e Maria Simão, e maternidade de Inez das Amas e Miguelina Nobre. Foi seu padrinho Luiz de Souza Tavares, quando recebeu de este Concilho, e sua madrinha foi Guilhermina de Souza, solteira, e residente na esta freguesia, os quaes todos se deram os proprios. E para constatar laiceid em duplicando este termo que li confere assigno com os padrinhos.

Bando era ut supra.

Jos. Maria

Guilhermina de Souza
Parochia, Anchi Ferrnino

N. 17
Joaquim
Emilia
Conceição


Nos dezoito dias do mes de janeiro de mil oitocentos noventa e seis, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Nova Bispo de Cabo Verde e Concilho da mesma ilha em presbytera bnd e Ferrnino parochia collada desta freguesia baptisei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Joaquim, e que nasceu no sitio de Felicidade desta parochia no dia oito de dezembro do anno findo de mil oitocentos noventa e cinco pelas dez horas da noite, filho segundo, primario de este nome e illegitimo de Emilia Conceição, solteira, natural desta ilha e freguesia onde se receberam, e de mais referido sitio, pela paternidade de João Baptista e maternidade de Maria Conceição. Foi seu padrinho Joaquim...

cruceiro de commercio e sua madrinha foi Virginia
 Bernardo Ferreira, ambos solteiros e residentes n'esta pe-
 rosoa, os quaes todos se'd serendo os proprios. Compree-
 perante mim d'as testemunhas Luiz Antonio e Manoel
 Casado, Manoel Jose' do Valle, solteiro, empregado da
 Igreja Matriz e Julio Bougier Leitao, solteiro, estabadeiro
 e todos residentes n'esta povoação, a referida mãe, cuja in-
 dentidade e reconhecida por mim e pela referida testemu-
 nhas, e declarou reconhecer a baptizada como seu filho,
 consentindo ser declarado o seu nome. E para constar
 lavrei um duplicado deste termo que de poz de lido e con-
 ferido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, assino
 com todos meus a mãe e a cujdoz assignada primeira
 testemunha, por mim subscriver. Braza de 1875.

Joaquim Jose' de Oliveira
 Virginia e Barca Ferreira.

Luiz Antonio Casado
 Manoel Jose' do Valle
 Julio Bougier Leitao
 O promotor publico Ferrnino

N.º 18
 Aos dez e nove dias de janeiro de mil oitocentos noventa e seis
 Guionmar nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Santa Dizpota
 illegitima de São João Verde e concelho da mesma ilha e do presbytero An-
 tonio Fernandes da ilha Ferrnino parochia collada desta freguesia baptizei solen-
 nemente um individuo do sexo feminino d'as seguintes
 nome de Guionmar, e que nasceu no sitio de achada
 -11-
 Serra d'esta parochia no dia vinte e sete de outubro do anno
 findo de mil oitocentos noventa e cinco, pelas seis horas da
 manhã, filha primigenia illegitima de Gertrudes Soares e
 Eugenio Duarte, solteiros, lavradores, naturaes desta ilha e fe-
 guesia de São João Baptista, e moradores, e quella na achada Serra
 e este no Calvario desta mesma freguesia, neto paterna
 de Maria Gonçalves, e materna de Eugenio Soares. Foi seu
 padrinho José José Binto, cruceiro, e sua madrinha foi
 Landida Perez Brito, ambos casados e residentes n'esta pe-
 rosoa, os quaes todos se'd serendo os proprios. Compree-
 ceram perante mim d'as testemunhas Luiz Antonio e Manoel
 Neves Leitao, serendo ecclesiasticos, Manoel Jose' do Valle,
 sacristão da igreja, solteiros e Luiz Antonio Casado,
 casado, em toz, e todos residentes n'esta povoação, os referidos

Falou no dia
 30/8/75, como
 consta do registro
 de livro n.º 63, a
 fls. 165, do livro
 n.º 26.
 Braza 30/8/75.
 O promotor


S. Ferrnina

ridoz paiz, cuja identidade e reconhecida por meido de pely referidos testemunhos, e declararam reconhecer a baptizada como sua filha consentindo serem declarados os seus nomes. E para constar lavoum duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os patriarchos, os paes e os testemunhos, assignou com todas as meos a mãe a cujo rogo assignou a primeira testemunha e a motinha, por não sabermos escrever. Bravo era ut rubro.

José José Pinho
Eugenio Duarte

Antonio Nunes ^{de Lisboa}
Manoel José de Salto
Leão Antonio Nunes

O parochio, Ancho Ferrnina

N.º 19 Aos dezoito dias do mes de janeiro de mil oitocentos noveenta e seis mil e seiscentos e setenta e quatro parochial de São João Baptista da ilha Brava Bispo de Cabo Verde e seu cello da mesma ilha em Manoel de... e presbytero Andre Ferrnina parochio collado desta frequencia riana... baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino e Maria... no a quem se deu o nome de Alfredo, e que nasceu nos sitios de Matto Grande desta parochia no dia vinte e cinco de outubro do anno findo de mil oitocentos noveenta e seis mil e seiscentos e setenta e quatro filho quarto, primeira parte nome e legitimo de Manoel Floriano Pires e de Maria Gonçalves, lavandoe, naturae, desta ilha e frequencia onde se receberam, e moradores no dito sitio de Matto Grande, meto paterna de Floriano Pires e Joazeira Gomes, e materna de Isabel de Pires, e do padrinho Pedro Mendes, casado, pedreiro, e sua madrinha foi Anna Gonçalves, solteira, e residente, ambos não mencionados neste suprad, e q... todos se em os proprios. E para constar lavoum duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, assignou os... e q... escrever. Bravo era ut rubro.

O parochio, Ancho Ferrnina

N.º 20 Aos vinte dias do mes de janeiro do anno de mil oitocentos noveenta e seis mil e seiscentos e setenta e quatro parochial de São João Baptista da ilha Brava Bispo de Cabo Verde e

Geraldo da concelho da mesma ilha end o presbytero Andre Ferruz
Rosa e Julia parcho collado desta freguesia baptisid solemnemente uns
por outros individuos do sexo masculino a quem dei o nome de Joao.

911
1711
1711
1711
1711

quod nasecunt no sitio de Braga desta parochia no dia vinte
e sete de maio de mil oitocentos noventa e quatro, pelas
tres horas de tarde, filho primogenito e legitimo do Geraldo
da Rosa e de Julia Goncalves, casadores, naturaes desta ilha,
e freguesia onde se receberam, e moradores no dito sitio
de Braga, neto paterno do Manuel da Rosa e Julia Feireira
e materno de Joao Goncalves e Maria do Burgo. Foi seu
padrinho Philippe da Rosa digo padrinho Luis Loffe de Co-
cencellos, casado, negociante, e sua madrinha foi Ma-
ria de Faria, solteira, e residentes ambos nesta povoação,
os quaes todos sei serem os proprios. E para constar ha-
veid em duplicado este termo que li, confizid e assigno
com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. Redunt etc.

Luis Loffe de Co-
cencellos
O parcho, Andre Ferruz

21 Aos vinte dias do mes de janeiro do anno de mil oitocentos
Sebastião cento e noventa e seis, nesta freguesia parochial de São
legitimo de João Baptista da ilha Brava Bispo de São Paulo e
Geraldo da concelho da mesma ilha end o presbytero Andre
e Julia Ferruz parcho collado desta freguesia baptisid solemnemente
Goncalves solemnemente uns individuos do sexo masculino a quem
dei o nome de Sebastião, quod nasecunt no sitio de
Braga desta parochia no dia vinte do corrente mes de
janeiro de mil oitocentos noventa e seis, hoje, pelas tres
horas de manhã, filho segundo, primogenito do nome e
legitimo de Geraldo da Rosa e de Julia Goncalves, casado-
res naturaes desta ilha, e freguesia onde se receberam,
e moradores no dito sitio de Braga, neto paterno do Ge-
raldo da Rosa digo paterno do Manuel da Rosa e Ju-
lia Feireira, e materno de Joao Goncalves e Maria do
Burgo. Foi seu padrinho Philippe da Rosa, maritimo, e
sua madrinha foi Amelia da Rosa, ambos solteiros
e residentes no mencionado sitio de Braga, os quaes
todos sei serem os proprios. E para constar ha-
veid em duplicado este termo que li, confizid pecan-
te os padrinhos, e assigno só com aquelle
A madrinha não sabe escrever. Redunt etc.

915

S. Ferrnina

va era ut retro. Filippe da Rosa
A parochia, Anho de Ferrnina

N.º 22
João
legitimo de:
Antonio de Souza
Rosalia de Sen-
na Rodrigues
912

Os vinte e cinco dias do mez de Janeiro do anno de mil oitocentos noventa e seis, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Andre' Ferrnina parochia collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de João, e que nasceu no sitio de Braga desta parochia no dia vinte e seis de novembro do anno ultimo findo de mil oitocentos noventa e cinco, pelas tres horas da tarde, filho primogenito e legitimo de Estanio de Souza e Rosalia de Senna Rodrigues, habitantes naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista, onde se receberam e moradores no referido sitio de Braga, neto paterno de Leandide de Souza, e materno de Rufino Rodrigues Leitão e Livina, de Senna. Foi seu padrinho Henrique José d'Almeida Junior, viuvo, proprietario e sua madrinha foi Henriqueta de Senna Almeida, solteira, ambas residentes nesta parochia de São João Baptista, os quaes todas se seram os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que li, confiz e assigno com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. B. Ferrnina era ut supra.

Henrique José d'Almeida Junior
A parochia, Anho de Ferrnina

N.º 23
José
legitimo de:
Henrique Joa-
quim Tavares
Carlota Barbosa
912

Os dois dias do mez de Janeiro do anno de mil oitocentos noventa e seis, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Andre' Ferrnina parochia collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de José, e que nasceu no sitio de São da Esty desta parochia no dia quatorze d'outubro do anno ultimo findo de mil oitocentos noventa e cinco, pelas seis horas da tarde, filho primogenito e legitimo de Henrique Joaquim Tavares, Carlota Barbosa, habitantes naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista, onde foram baptisados e moradores deigo onde se receberam e moradores no referido sitio de São da Esty, neto paterno de Joaquim Estanio Tavares e Leopoldina Pereira, e materno de José Barbosa Joaquim Dias. Foi seu padrinho Manuel Rodrigues, lavrador e sua madrinha foi Despina Rodrigues, ambas casados e residentes nesta freguesia, os quaes todas se seram os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que li, confiz e assigno com o padrinho. A ma-

madrinha não sabe escrever. Brava era ut utro.

Manoel Rodrigues

O parochô, Padre FERNANDES

N.º 24

Barbara
illegitimada
Maria Conceição de Burgo

Os dois dias do mes de Janeiro do anno de mil oitocentos noventa e seis, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Bispo do Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Padre FERNANDES parochô collado desta frequencia baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Barbara, e que nasceu no sitio de Castello desta parochia no dia quatro de dezembro do anno ultimo findo de mil oitocentos noventa e cinco, pelas duas horas da tarde, filha primeira e illegitima de Maria Conceição de Burgo, solteira, lavradora natural e parochiana desta frequencia e moradora no referido sitio de Castello, metá materna de Estevão de Burgo. Foi seu padrinho João Soares Correira, marítimo e sua madrinha foi Anna Oliveira, ambas solteiras e residentes no sitio de Chada da mesma dita mesma frequencia de São João Baptista, os quaes todos se creem os proprios. Compareceu perante mim e os testemunhos Manuel João do Valle, Emanuel Steves Leitão, empregados da igreja e Julio Borquim Leitão, estudante, todos solteiros e residentes nesta parochia, a referida mãe, cuja identidade é reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer a baptizada como sua filha, consentindo ser declarado o seu nome. E para constar se lavrou em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, assigno com todos menos a mãe a cujo rogo assigna a primeira testemunha, por não saber escrever. Brava era ut utro. João Soares Correira

Anna d'Anna Oliveira
Manoel Jose do Valle
Emanuel Steves Leitão
Julio Borquim Leitão
O parochô, Padre FERNANDES

N.º 25

Maria
legitimada
Antonio Nave

Os quinze dias do mes de Janeiro do anno de mil oitocentos noventa e seis, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Bispo do Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Padre FERNANDES parochô collado desta frequencia baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Maria, e que nasceu no sitio de Matto Grande desta parochia no dia vinte e nove de dezembro do anno ultimo findo de mil oitocentos noventa e cinco, pelas oito horas da manhã, filha segunda primeira deste nome e legitima de Antonio Nave

Faleceu no dia 3 de Dezembro de 1987

S. F. Ferreira

65 a Jes
p. 5 v. 10
Livro 131
dista Dilex
Blam 3/2/87
O Delegado

Baptistas e Clero da Graça, lavradores, noturios e paroquianos desta
freguesia de São João Baptista, onde foram baptizados deigo onde se re-
cheram e moradores no dito sitio de Mattto Grande, nota paterna de
Carpentaria Baptista, e materna de Manuel da Graça e Sabina das Sr.
mos. Foi seu padrinho José Garcia, trabalhador, casado e sua madrinha
foi Olima da Graça, solteira, ambas residentes no referido sitio de Matt-
to Grande; os quaes todas se seram as proprias. Espam constar se
lavraram em duplicado este termo que se, conferi e assigno sórinha os
padrinhas não sahem escrever. Prava ca ut retro.

O parcho, Andre' Ferreira

Op. 26
José
legitimo de:
Pedro Silvestre
de Brito e Ma-
ria Regina da
Lomba.

Op. 26 Olos dezessis dias do mez de fevereiro do anno de mil, oitocentos noven-
ta e seis, nesta Igreja parochial de São João Baptista, da ilha da Praya
legitimo de: N. Espado, de Cabo Verde e Conselho da mesma ilha, eu o presbytero
Pedro Silvestre Claudio Ferrinho, parcho collato desta freguesia baptizei solemn-
mente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de
José, e que nasceu no sitio de Lavoura Rodella desta parochia no dia
dez de Janeiro do corrente anno de mil oitocentos noventa e seis pelas
tres horas da manhã, filho terceiro, primeiro deste nome e legitimo
de Pedro Silvestre de Brito, natural da ilha de São Nicolau e de Maria
Regina da Lomba, desta freguesia de São João Baptista onde se receberam
e de que são paroquianos e moradores no dito sitio de Lavoura Rodella;
nota paterna de Silvestre Francisco Aguiar e Maria das Neves Man-
teira, e materna de Manuel Vires e Regina da Lomba. Foi seu padrinho
Antonio Teixeira, maritimo, casado e sua madrinha foi Mathilde
Francisca Vires, solteira, ambas residentes no referido sitio de Lavoura Ro-
della; que se seram os proprios da minha fe. Espam constar se
lavraram em duplicado este termo que se, conferi e assigno com o
padrinho. A madrinha não sahe escrever. Prava ca ut supra.

Os meus Fe e in d

O parcho, Andre' Ferreira

Op. 27
Elvira
legitima de:
Luiz Lopes e
Helmina Ca-
cho.
Confiam
casamento civil
nesta Concelho,
no dia 9 de
Maio de 1925

Op. 27 Olos dezessis dias do mez de fevereiro do anno de mil, oitocentos noven-
ta e seis, nesta Igreja parochial de São João Baptista, da ilha da Praya
legitima de: N. Espado, de Cabo Verde e Conselho da mesma ilha, eu o presbytero
Luiz Lopes e Claudio Ferrinho, parcho collato desta freguesia baptizei solemn-
mente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Elvira,
e que nasceu no sitio de Mattto Grande desta parochia no dia
sete de agosto do anno ultimo findo de mil oitocentos noven-
ta e seis, pelas seis horas da manhã, filha sexta, primeira deste
nome e legitima de Luiz Lopes e Helmina Caicho, trabalhadores.

com Joaquim José de Almeida natural da ilha de São Nicolau, como consta do Registo n.º 29, a fls. 13 v.º do livro n.º 10. Beaway, 8/6/68. O pastor, J. J. Thomaz

naturaes e franciscanos desta freguesia onde se receberam e moradores no referido sitio de Matto Grande, neto paterna de Maria Gonçalves e materna de Victoria Lado. Foi seu padrinho e tutorio Joaquim das Cruzes, casado, conductor das obras publicas e sua madrinha foi Margarida de Barros, solteira, ambos residentes nesta mesma freguesia; os quaes todos sei serem os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que li, confesi e assigno com os padrinhos. Beaway era oitavo. —

Antes do José dos Prazeres e Margarida de Barros. O parochio, André Fernandes

Op. 28 Adelinia
Tribu muna
n.º 21
de Beaway
1912
O parochio
J. J. Thomaz

Op. 28 Das vinte e tres dias do mes de Janeiro do anno de mil oitocentos noventa e seis, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha (Beaway) legitimada de Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Luiz da Rosa Cendri ^{ma} feminino, parochio collado desta freguesia baptizei solemnemente e Clotilde mente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Adelinia, e que nasceu no sitio de Chada ^{ma} Lorna desta parochia no dia cinco d'outubro do anno ultimo findo de mil oitocentos noventa e cinco, pelas sete horas da noite, filha primeira e legitima de José da Rosa Nunes e Clotilde Conceição ^{ma} faria, lavradores naturaes e franciscanos desta freguesia onde se receberam e moradores no referido sitio de Chada ^{ma} Lorna, neto paterna de Carolinda da Rosa e materna de Joazeira da Lomba Neves e Rosa Conceição ^{ma} faria. Foi seu padrinho João da Rosa Nunes, maritimo e sua madrinha foi Maria Ramos, ambas solteiras e residentes nesta parochia; os quaes todos sei serem os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que li, confesi e assigno com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. Beaway era oitavo. João Rosa Nunes O parochio, André Fernandes

Op. 29 Julio
Tribu muna
n.º 21
de Beaway
1912
O parochio
J. J. Thomaz

Op. 29 Das vinte e tres dias do mes de Janeiro do anno de mil oitocentos noventa e seis, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha (Beaway) legitimada de Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Luiz da Rosa Cendri ^{ma} feminino, parochio collado desta freguesia baptizei solemnemente e Clemente mente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Julio, e que nasceu no sitio de Chada ^{ma} Lorna desta parochia no dia vinte e um de janeiro do corrente anno de mil oitocentos noventa e seis, pelas sete horas da noite, filho primeiro e legitimo de João Gomes Ribeiro e Clementina Baptista, lavradores, naturaes e franciscanos desta freguesia onde se receberam e moradores no referido

S.º Ferrnias

sitio de Belém; neto por termo de Manoel Luiz Gomes Rebelo e Anna
 Rodrigues, e materno de Julio Baptista e Rosa de Barros. foi seu
 padrinho e batizer ^mJoaõ Monteiro, estudante e sua madrinha foi
^mLaura Maria ^mFeijó, ambas solteiras e residentes neste povoação,
 os quaes todos sei serem os proprios. E para constar se lavrou em
 duplicado este termo que li, confuzi e assigno com a madrinha.
 O padrinho não sabe escrever. Não em att retio.

Laura Maria Feijó

O parochio, bndicte Ferrnias

Of.º 30 Dos vinte e tres dias do mes de ^mJanuario do anno de mil oitocentos no
 Guitherruina, vinta e seis, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Nova
 Legitima de ^mJoão Paulo de Castro Torres Conselho da mesma ilha, eu o presby.
 Manuel da Cruz Andre ^mFernando, parochio collado desta freguesia baptizei co-
 muna ^mFrancisca de Guitherruina, e que nasceu no sitio de ^mLeu desta parochia
 no dia quatorze de ^mJanuario do corrente anno de mil oitocentos
 noventa e seis, pelas nove horas da noite, filha natural primicia
 deste nome e legitima de Manuel da Cruz e ^mFrancisca ^mFortes,
 lavradores, naturaes e parochianos desta freguesia, onde se re-
 ceberam e moradores no dito sitio de ^mLeu; neto paterno de
 Rogério Pereira, e materno de Bernardino Baptista e Joana ^mFar-
 tes. foi seu padrinho ^mVictorino Santos Pereira, professor municipi-
 pal e sua madrinha foi Guitherruina Pereira, ambas solteiras e re-
 sidentes no referido sitio de ^mLeu; os quaes todos sei serem os pro-
 prios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que li, con-
 fuzi e assigno com o padrinho. O madrinha não sabe escrever.
 Não em att copia. Victorino Santos Pereira

O parochio, bndicte Ferrnias

Of.º 31 Dos vinte e tres dias do mes de ^mJanuario do anno de mil oitocentos no
 Francisco de S.º e seis, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Nova
 Legitimo de ^mJoão Paulo de Castro Torres Conselho da mesma ilha, eu o presby. ^mLu-
 zio Tavares de ^mFernando, parochio collado desta freguesia baptizei co-
 muna ^mFrancisco de Lima e Julia, um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Francisco
 na S.º e seis e que nasceu no sitio de Belém desta parochia no dia vinte e oito
 de ^mJanuario do corrente anno, pelas quatro horas da manhã, filho
 decimo primicia deste nome e legitimo de ^mJoão Tavares de Lima e Julia
 na S.º e seis, trabalhadores naturaes e parochianos desta
 freguesia onde se receberam e moradores no referido sitio de Belém;
 neto paterno de Manuel Tavares de Lima e Domingos Tavares e ma-

materna de Luiz Amato e Maria de Lima. Foi seu padrinho
Bernardino Tavares, dize Bernardino Jose Teixeira, lavrador e sua
madrinha foi Domingos Baptista, ambos curados e moradores no
sítio de Matta Grande, desta mesma freguesia, os quaes todos se
serem os proprios. E para constar se lavram em duplicado este
termo que li, comparei e assigno com o padrinho. O madrinha
não sabe escrever. *Prava erant recto.*

Bernardino de Alencar

O parochy, Sr. de Ferraria

N.º 32
Emilia

Das vinte e tres dias do mez de Fevereiro do anno de mil e trezentos no-
venta e seis, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Brava
legitima de D.º Paulo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Claudio
João de Barros Ferrario, parochy collado, desta freguesia baptista solemnemente em
Maria Pereira, individuo do sexo feminino a quem deo nome de Emilia, e quem nas-
ceu no sítio de Obargosa, desta parochia no dia vinte e nove de Setem-
bro do anno ultimo findo de mil e trezentos noventa e cinco, pelas
doz horas da noite, foyha quarta, primeira de este nome e legitima de
João de Barros e Maria Pereira, lavradores, naturaes e parochianos
desta freguesia onde se receberam e moradores no referido sítio de
Obargosa, nesta parochia de Obargosa de Barros e Ferrario, Parochy
e materna de Maria Pereira. Foi seu padrinho Jose Tavares de Lima,
trabalhador, curado e sua madrinha foi Maria Tavares de Lima, colheira,
ambos residentes no sítio de Belem, desta mesma freguesia, os quaes
todos se serem os proprios. E para constar se lavram em dupli-
cado este termo que li, comparei e assigno com o padrinho. O ma-
drinha não sabe escrever. *Prava erant recto.*

Jose Tavares y Lima

O parochy, Sr. de Ferraria

N.º 33
Yrabel

Das vinte e tres dias do mez de Fevereiro do anno de mil e trezentos no-
venta e seis, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Brava
legitima de D.º Paulo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Claudio
Jose Lopes da Silva, dize Ferrario parochy collado, desta freguesia baptista solemnemente
em Maria Rodrigues, individuo do sexo feminino a quem deo nome de Yrabel, e que
nascu no sítio de Matta Grande, desta parochia no dia vinte e oito
de dezembro do anno ultimo findo de mil e trezentos noventa e
cinco, pelas duas horas da tarde, foyha segunda, primeira e legitima
de Jose Lopes da Silva, natural da ilha de Fogo, freguesia de Nossa
Senhora de Ajuda e de Maria Rodrigues, desta freguesia de São
João Baptista onde se receberam e de que são parochianos e mo-

S. Ferrnino

rações no referido sítio de Santa Grande, na paróquia de ^{de São} João
 da Silva e Maria Victória ^{de} Lopes, e materno de ^{de} Laudina da ^{de} Lomba.
 Foi seu padrinho ^{de} José Martins da ^{de} Cruz, viúvo, delegado de can-
 de nesta ilha, residente nesta paróquia e sua madrinha foi ^{de} Maria
 Gel dos Reis, solteira, moradora no sítio de Santa ^{de} Barbara desta mes-
 ma freguesia; os quais se seram os próprios. E para constar se ha-
 vram em duplicado este termo que li, confiri e assigno com o pa-
 drinho. O madrinha não sabe escrever. Brava era ut acta.

José Martins da Cruz
O parócho, André Ferrnino

Of. 34 Das vinte e tres dias do mez de ^{de} Fevereiro do anno de mil oitocentas noventa
 e seis, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha ^{de} Ponta da
 Legitimada, de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o presbytero ^{de} Andre Ferrnino
 Fidelis Rodri. parócho collado desta freguesia baptisici solemnemente um individuo
 que se cria do sexo feminino a quem dei o nome de *Maria*, e que nasceu no
 sítio de São Pedro desta paróchia no dia dois de março do anno ultimo
 findo de mil oitocentas noventa e cinco, pelas duas horas da manhã,
 filha primeira e legitima de Fidelis Rodrigues, natural da freguesia
 de São Salvador de ^{de} Gueda da ilha de ^{de} Fogo e de Guilhermina Fran-
 cisca, desta freguesia de São João Baptista onde se conhece com e de
 que são parochianos, lavradores e moradores no referido sítio de São
 Pedro; e ta portuna de Catharina Rodrigues, exortuna de ^{de} Maria Fran-
 cisca. Foi seu padrinho ^{de} Antonio Leutico, solteira, lavrador e sua
 madrinha foi ^{de} Carolina Francisca, casada, ambas residentes no
 mencionado sítio de São Pedro, os quais todos se seram os próprios.
 E para constar se hvram em duplicado este termo que li, confiri e as-
 signo. Os padrinhos não sabem escrever. Brava era ut scripta.

O parócho, André Ferrnino

Of. 35 Das vinte e tres dias do mez de ^{de} Fevereiro do anno de mil oitocentas nove-
 e seis, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha ^{de} Ponta da
 illegitimo de ^{de} Paulo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o presbytero ^{de} Andre
 de ^{de} Ferrnino parócho collado desta freguesia baptisici solemnemente um
 individuo do sexo masculino a quem dei o nome de *Manuel*, e que
 nasceu no sítio de ^{de} Gueda desta paróchia no dia nove de outubro
 do anno de mil oitocentas noventa e tres, pelas oito horas da
 manhã, filho segundo, primeiro deste nome e illegitimo de ^{de} Libanica
^{de} Fortes, solteira, lavradora, natural e parochiana desta freguesia e
 moradora no referido sítio de ^{de} Gueda; e ta materno de ^{de} Maria Tricia
^{de} Fortes. Foi seu padrinho ^{de} João da Lomba, lavrador e sua madrinha

foi Anna Gomes, solteira, dize Gomes, ambas solteiras e residentes
 nesta mesma freguesia; os quaes todas sei serem os proprios. Com-
 parem perante mim e as testemunhas Antonio de Almeida Leite,
 carado, proprietario, Manuel Jose do Valle, solteiro, thezoureiro pa-
 rochial e Francisco Neves Leite, tambem solteiro, escrevao eclesi-
 astico, todos residentes nesta povoação, a referida mãe cuja iden-
 tidade e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas e declarou
 reconhecer o baptizado como seu filho, consentindo ser declarado
 o seu nome. E para constar se lavrou em duplicado este termo
 que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as
 testemunhas, comigo todos assignam, menos a mãe a cujo rogo assi-
 gna a primeira testemunha por ella não saber escrever, e os pa-
 drinhos por não saberem escrever. Berra em ut recto.

Antonio de Almeida Leite

Manoel Jose do Valle

Francisco Neves Leite

O parochio, Andre Ferraz

912
 No 36
 José
 Legitimo de:
 Antonio de Almeida Leite
 e Andre Ferraz parochio collado desta freguesia baptizei no nome
 da Pópa e
 da Rainha
 e que nasceu no sitio de Santa Barbara desta parochia no dia
 vinte e quatro de agosto do anno ultimo findo de mil oitocentas no-
 venta e cinco, pelas onze horas da noite, filho primeiro e legiti-
 mo de Antonio de Almeida Leite da Roca, natural da freguesia de São
 Lourenço da ilha do Fogo e de Maria da Pópa, desta freguesia de
 São João Baptista onde se receberam e de que são parochianos, the-
 zourados e moradores no referido sitio de Santa Barbara; neto pa-
 trino de Maria Camargo, e materno de Jose da Roca e Felizarda
 Tavares. Foi seu padrinho João Jose dos Santos, solteiro, lavrador
 e sua madrinha foi Regina Jose de Souza, carada, ambas resi-
 dentes no mencionado sitio de Santa Barbara; os quaes todas
 sei serem os proprios. E para constar se lavrou em duplicado
 este termo que li, conferi e assigno com o padrinho. A ma-
 drinha não sabe escrever. Berra em ut supra.

João Jose dos Santos

O parochio, Andre Ferraz

No 37

Em um de Março do anno de mil oitocentas noventa e seis, nesta

Arminida

legítima. Igreja parochial de São João Baptista da ilha Nova Piedade
João Xavier de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero e ludri
de Lourenço Lourenço parochio collado desta freguesia baptizei solemnemente
hoje de Pina, um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de *Arminida*,
e que nasceu no sitio de Balua desta parochia no dia quatro de de-
zembro do anno ultimo findo de mil oitocentos noventa e cinco, pelas
once horas da manhã, filha primeira e legitima de Joaquim Xavier
de Lourenço, natural da freguesia de São Lourenço da ilha de Fogo,
e de Carlota de Pina, desta freguesia de São João Baptista onde
se receberam e de que são parochianos, trabalhadores e morado-
res no dito sitio de Balua; neto paterna de Pedro Joaquim Xa-
viere e Antonio Mantuio Basilio, e materna de Maria de Pina.
Foi seu padrinho e Antonio Gomes, trabalhador novo e sua ma-
drinha foi Juliana de Pina, solteira, ambos residentes no sitio
de Matto Grande desta mesma freguesia; os quaes todos se seram
os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que li,
conferi e assigno eu, os padinhos não sabem escrever. Nova e unata.

O parochio, Andrei Ferraz

N.º 38. O hum de Marco de mil oitocentos noventa e seis, nesta Igreja paro-
chial de São João Baptista da ilha Nova Piedade de Cabo Verde e Con-
celho da mesma ilha, eu o presbytero e ludri Lourenço parochio col-
lado desta freguesia baptizei solemnemente, um individuo do sexo
masculino a quem dei o nome de *Jose*, e que nasceu no sitio
de Vi da Rocha desta parochia no dia doze de Janeiro do corru-
to anno de mil oitocentos noventa e seis, pelas tres horas da tarde
filho primeiro e illegitimo de Anna Baptista, solteira, lavradora,
natural e parochiana desta freguesia e moradora no referido sitio
de Vi da Rocha; neto materna de Bemilha Baptista. Foi seu padri-
nho Sargento Paula Soares, casado, recbedor deste concelho e sua
madrinha foi Julia Lealho, solteira, ambas residentes no sitio de
Calvario desta mesma freguesia, os quaes todos se seram os proprios.
Comparecem perante mim e as testemunhas Antonio de Almeida
Lima, casado proprietario, Manuel Jose do Valle, thesoureiro paro-
chial e Amancio Neves Lima, exercicio ecclesiastico, ambos solteiros
e todos residentes nesta povoação, a referida mãe cuja identidade se
reconhece por mim e pelas referidas testemunhas e declarou re-
conhecer o baptizado com seu filho, consentindo em declarado
o seu nome. E para constar se lavrou em duplicado este termo
que li, conferi perante os padinhos, a mãe e as testemunhas,
conigo todos assignam menos a mãe a cujo rogo assigna a pi-

meira testamenta e a madrinha por não sabermos escrever. *Erasmu*

Polymia
Antônio de Almeida Bispo
Manoel José de Valle
Comarca e termos *Leitão*
O parochy, *Arche Ferreira*

N. 39
Guimar
illegitima de:
Maria Luiza
Ferreira
Faleceu no dia
1 de Abril de
1976, como cons.
In do regis fo m.
21a fls 4, vedo
Circ K: 29.-
Pracn, 2/4/1976
O Oficial

Os quatro dias do mez de Março do anno de mil oitocentos noveenta e seis, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Andre Ferrino parochy collado desta frequencia baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Guimar, e que nasceu no sitio de Calvario, desta parochia no dia vinte e tres de Janeiro do corrente anno de mil oitocentos noveenta e seis, pelas tres horas da manhã, filha primicia e illegitima de Maria Luiza Ferreira, solteira, trabalhadora, natural e parochiana desta frequencia e moradora no dito sitio de Calvario, neto materno de José e Leonardo Ferrino e Antonia Maria Ferrino. Foi seu padrinho Joaquim José d'Oliveira, casado e sua madrinha foi Julia Alves Leitão, ambos solteiros e residentes nesta parochia, os quaes todos se vierem os proprios. Compareceram perante mim a referida mãe e Maria Luiza Ferreira, e declararam reconhecer a baptizada como sua filha, consentindo ser declarado o seu nome, e por isso me assignar. E para constar se lavrou em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos e a mãe com todos assigno. *Pracn. em ut supra.*

Joaquim José de Oliveira
y outros Meus Leitões.
Maria Luiza Ferreira
O parochy, *Arche Ferreira*

N. 40
José
illegitimo de:
Carlota Rodrigues.
913
Faleceu no dia
1 de Maio de
1976, O Parochy

Os sete dias do mez de Março do anno de mil oitocentos noveenta e seis, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Andre Ferrino parochy collado desta frequencia baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de José, e que nasceu no sitio de João da Nôty, desta parochia no dia seis de Janeiro do corrente anno de mil oitocentos noveenta e seis, pelas seis horas da manhã, filho primicia e illegitimo de Carlota Rodrigues, solteira, trabalhadora, natural e parochiana desta frequencia e moradora no dito sitio de João da Nôty, neto materno de Christovão Gonçalves e Maria Rodrigues. Foi seu

Filipe Lobo e ^mFernino, parochos collado desta freguesia baptisai solemnemente um
proximo de. individuo do sexo feminino a quem dei o nome de *Maria* e que
ante. nasceu no sitio de Matto desta ilha no dia oito de ^mFevereiro do corren-
te anno de mil oitocentas noventa e seis, pelas oito horas da noite,
filha quarta, primicia deste nome e legitima de ^mFilipe Lobo, natu-
ral da freguesia de Nossa Senhora do Espirito Santo da ilha de Fogo e de Jo-
quina Duarte, desta ilha, trabalhadores, naturais desta ilha e dege-
e residentes no referido sitio de Matto, recolhidos na parochial Igre-
ja de Nossa Senhora do Monte desta ilha, nota paterna de ^mFrancisco
Lobo e ^mGuilhermina de ^mLuizade, e materna de ^mFrancisco e ^mMaria e ^mJu-
hel Duarte, foi seu padrinho ^mJoão Gonçalves Branco, casado, maritimo
e sua madrinha foi ^mAnna Gonçalves, solteira, ambos residentes no
mencionado sitio de Matto, os quaes todos si seram os proprios.
E para constar se lavrou em duplicado este termo que li, conferi e assi-
gno coimho. os padrinhos não sahem escrever. *Deum eni ut actus.*
O parochos, *Arche' Fernino*

2^o 43 *et* los quatorze dias do mez de Março do anno de mil oitocentas noven-
^m Leopoldina ta e seis, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha *Deum*
legitima de. Bispo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero
Henrique da ^mAndre' Fernino parochos collado desta freguesia baptisai e solemn-
Lomba e Barbo. mente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de *Leopoldina*,
Arche Barros. e que nasceu no sitio de Minhoto desta parochia no dia sete d'outu-
bro do anno de mil oitocentas noventa e tres, pelas sete horas da
manha, filha oitava, primicia deste nome e legitima de ^mHenrique
da ^mLomba e ^mBarbota de Barros, trabalhadores, naturais e parochianos
desta freguesia onde se receberam e moradores no referido sitio
de Minhoto, nota paterna de ^mMmanuel da Lomba e ^mLuizelina
Gonçalves, e materna de ^mMmanuel de Barros e ^mAntonia do ^mStaoci-
mento. Foi seu padrinho ^mJoão José d'Almeida, maritimo e sua ma-
drinha foi ^mMarianna Feijoa Santos, ambas casadas e residentes
nesta parochia, os quaes todos si seram os proprios. E para constar
se lavrou em duplicado este termo que li, conferi e assigno com o
padrinho. e a madrinha não sahe escrever. *Deum eni ut supra.*
João José d'Almeida
O parochos, *Arche' Fernino*

2^o 44 *et* los quatorze dias do mez de Março do anno de mil oitocentas no-
^m Eugenia venta e seis, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha
legitima de. *Deum* Bispo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o
Henrique da ^mpresbytero e ^mAndre' Fernino, parochos collado desta freguesia

S.º Ferrnino

ha e Carlota baptisai solemnemente um individuo do sexo feminino a quem da de Barros. o nome de **Rugenia**, e que nasceu no sitio de Minhoto desta parochia no dia cinco de dezembro do anno ultimo findo de mil oitocentos noventa e cinco, pelas duas horas da noite, filha nona primicia deste nome e legitima de Theodorico da Lomba e Carlota de Barros, trabalhadores, naturaes e parochianos, desta freguesia onde se receberam e moradores no dito sitio de Minhoto, metá paterna de Manuel da Lomba e Miquelina Gonçalves, e materna de Manuel de Barros e Antonia do Nascimento. Foi seu padrinho e Máo Surtas Pereira, maritimo, casado, residente nesta povoação e sua madrinha foi Rugenia da Silva, tambem casada e residente no sitio de Santo Antonio desta freguesia; os quaes todos si seram os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que si, conferi e assigno com o padrinho. E a madrinha não sabe escrever. Dava era ut acta.

Um extracto em 16-2-114.
O Paço.
P.º Paulo Duarte
outro extracto em 27-3-114.
O Paço.
P.º Paulo Duarte
+
Falleu no dia 10 de janeiro de 1867, com a idade de 77 annos, o fls. 77 do livro nº 26.
1907, 11/1/1967
O officio

Mano Dantas Pereira
Parocho, Andre Ferrnino

N.º 45 e los quinze dias do mez de Março do anno de mil oitocentos noventa e seis, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Brava illegitima de Bispa de Cabo Verde e Condecho da mesma ilha, eu o presbytero Emilio Du Andre Ferrnino, baptisai solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Maria** e que nasceu nesta povoação no dia de seis de janeiro do corrente anno de mil oitocentos noventa e seis, pelas duas horas da manhã, filha quarta primicia deste nome e illegitima de Emilia Barbosa, solteira, trabalhadora, natural e parochiana desta freguesia e moradora nesta mesma povoação, metá materna de Loujina Barbosa e Joanna São João d'Alvares. Foi seu padrinho João Feio e a madrinha, casada, negociante e sua madrinha foi Adelina Pereira, solteira, ambas residentes na referida povoação de São João Baptista; os quaes todos si seram os proprios. Comparecem perante mim e as testemunhas Antonio de Almeida Leite, casado, proprietario, e Manuel José de Valle, thezourario parochial e Juazuo Neves Leitão, crente eclesiastico, ambos solteiros e todos residentes nesta ilha, a referida mãe cuja identidade é reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas e declarou reconhecer a baptizada como sua filha, consentindo em declarar do o seu nome. E para constar se lavrou em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padinhos, a mãe e as testemunhas, comigo todos assignaram, meias a mãe a cujo rogo assigno a primeira testemunha por não saber escrever. Dava era ut supra. —

João Faria d'Almeida

Adelina Pereira

Antonio d'Almeida Leite

Manoel Jasi de Valle

Conceição Neves

Parocho Andre Ferraz

N.º 46 Dos quinze dias do mez de Março do anno de mil oitocentos nove-
Francisco ta e seis, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de
legitimo de: um Bispo de Leão Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero
João e Antonio do Andre Ferraz parocho collado desta freguesia baptizei solemn-
mente um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome
de Francisco, e que nasceu no sitio da ⁹¹²Junia desta parochia
no dia trize de Agosto do anno ultimo findo de mil oitocentos no-
venta e cinco, pelas nove horas da manhã, facho quarto, primeiro
dite nome e legitimo de João e Antonio Silva e Leonor Souza Silva, pro-
prietarios, naturais e parochianos desta freguesia onde se re-
ceberam e moradores no referido sitio de Junia, neto paterno de
Maria da Silva, e materno de Francisco Lucio de Souza e Maria de
Souza. Foi seu padrinho Antonio da Rosa, marítimo e sua ma-
driinha foi Carlota Junia da Rosa, ambas casados e residentes nes-
ta parochia; os quaes todos sei serem os proprios. E para cons-
tar se lavrou em duplicado este termo que li, comparei e assigno
com o padrinho. E a madriinha não sabe escrever. Para era ut supra.
Antonio da Rosa
O parocho, Andre Ferraz

N.º 47 Dos vinte e cinco dias do mez de Março do anno de mil oitocentos nove-
Maria nta e seis, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de
legitima de: Bispo de Leão Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero e Lu-
is Teixeira e Andre Ferraz parocho collado desta freguesia baptizei solemnemente
Izabela Miran, um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de Maria,
da. e que nasceu no sitio de Mattogrande desta parochia no dia nove
de dezembro do anno ultimo findo de mil oitocentos noventa e
cinco, pelas oito horas da noite, facho oitavo, primeiro dite nome e
legitimo de João Teixeira e Izabela Miran, trabalhadores, naturais e
parochianos desta freguesia onde se receberam e moradores no referi-
do sitio de Mattogrande; neto paterno de João Teixeira e femina seu-
ante, e materna de Conceição Miranda e Matilde Pires. Foi seu
padrinho Francisco Teixeira, casado, lavrador e sua madriinha
foi Izabela e Maria Oliveira, solteiras, ambas residentes nesta

S. Ferrnino

mesma frequencia; os quaos sei serem as proprias. Espua cantata se larrau em duplidade este termo que li, canferi e assigno si sinho. Os padrinhos, nois saham exereua. Brrava era ut notio.

O parochio, Sr. d. Ferrnino

N.º 48 Alice

Os vinte e cinco dias do mes de Março do anno de mil e trezentas noventa e seis, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Legitima de Brrava e freguesia de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o parrho hytero Claudio Ferrnino parochio collato desta frequencia baptista co- rruia da Lumbha lerrunemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Santa Fei de Alice, e que nasceu no sitio de Chada da Lumbha desta parochia no dia dezesete de Janeiro do corrente anno de mil e trezentos no- vanta e seis, pelas cinco horas da manhã, filha quinta, primeira deste nome e legitima de Pedro José Pereira da Lumbha e Santa Feijoa da Lumbha, proprietarios nativuos e parochianos desta frequencia onde se receberam e moradores no referido sitio de Chada da Lumbha, nota paterna de José Pereira da Lumbha e Maria de Jesus e Brevede, e materna de João José e Maria e Maria Pereira da Lumbha. Foi seu pa- drinho Simão Santos Pereira, casado, maritimo e sua madrinha Fei Laura Maria Feijoa, solteira, ambas residentes nesta parochia; os quaos sei serem as proprias. Espua cantata se larrau em du- plidade este termo que li, canferi e assigno com as padrinhas. Brra- va era ut supra. Simão Santos Pereira Laura Maria Feijoa

N.º 1 - Contrahie casamento civil neste Concelho no dia 9/1/77 com EDUARDO ROBA, como consta do registro N.º 2, r.º 18, do livro N.º 3.

Beauy, 13/2/77 O Offiçal, S.º 18

N.º 2 - O casamento averbado sob o n.º 1 foi dissolvido por óbito do conyuge EDUARDO DA ROBA, occorrido em 25 de Abril de 1944, neste Concelho.

Beauy, 13/2/77 O Offiçal, S.º 18

O parochio, Sr. d. Ferrnino

N.º 49 Joaquim

Os vinte e nove dias do mes de Março do anno de mil e trezentos no- vanta e seis, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brrava Legitima de Brrava e freguesia de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o parrho hytero Thomé Gibau Ferrnino, parochio collato desta frequencia baptista co- rruia da Lumbha lerrunemente um in- dividuo do sexo masculino a quem dei o nome de Joaquim, e que nasceu no sitio de João da Chada desta parochia no dia dezesis do corrente mes de Março, pela uma hora da tarde, filho terceiro, primeiro dis- te nome e legitima de Thomé Gibau, natural da frequencia de Chada da Lumbha de Chada desta ilha e de Maria Parboya, desta de São João Baptista donde se receberam e de que são parochianos, moradores e moradores no referido sitio de João da Chada; nota paterna de Thomé Gibau e Brevede da Lumbha, e materna de José Parboya e Jo- aquina Pires. Foi seu padrinho Domingos Gibau, casado, maritimo e sua madrinha Fei Luquiza Gibau, solteira, ambas residentes no re- ferido sitio de João da Chada da referida frequencia de

① Nossa Senhora do Monte, as quaes sei serem os proprios. Espuma
construa se houver em duplicado este termo que li, confere e assi-
gna com o padrinho. Amadriñho não sabe escrever. *Prava era ut supra.*
Domingos Gibare

O parocho, Andre' Ferriz

N.º 50
Rosa
illegitima de facto de baho Verde e Concelho da mesma ilha, em o presbytero e Cu-
rabel de Pina. O Sr. Ferriz, parocho collado desta freguesia baptizei solemnemente
um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Rosa, e que
nousem no sitio de Cercado desta parochia no dia vinte e seis de ago-
sto do anno ultimo findo de mil oitocentas noventa e cinco, pelas
nove horas da manha, filha segunda, primeira deste nome e illegiti-
ma de Thabel de Pina, solteira, trabalhadora, natural e parochiana
desta freguesia e moradora no dito sitio de Cercado, neto materno
de Maria de Pina. ^m Foi seu padrinho ^m Jose da Graça, casado, lavra-
dor, residente no sitio de Thomé (Paroz da freguesia de Nossa Senhora
do Monte desta ilha, e sua madriñha foi ^m Joannu São João e Mi-
relles, viuva, residente no referido sitio de Cercado, as quaes todas
sei serem os proprios. Compareceu perante mim e os testemu-
nhas Antonio d'Almeida ^m Leite, proprietario, casado, Manuel Jaci-
do Valle, thezourario parochial e Emerico Alves ^m Leitão, escrivo
Ecclesiastico, ambos solteiros e residentes todas nesta parochia, e
refuzada mãe cuja identidade e reconhecida por mim e pelas refe-
ridas testemunhas e declaran reconhecer a baptizada como sua
filha consentindo ser declarado o seu nome. Espuma construa se houver
em duplicado este termo que depois de lido e confereido perante os
padrinhos, a mãe e as testemunhas, corrigo todas assignam, menos
a mãe a cujo rogo assigna a primeira testemunha e a madriñha
por não sabermos escrever. *Prava era ut supra.*

Jose da Graça

Antonio d'Almeida Leite

Manuel Jaci do Valle

Emerico Alves ^m Leitão

O parocho, Andre' Ferriz

N.º 51
Maria
legitima de facto de baho Verde e Concelho da mesma ilha, em o presbytero e Cu-
rabel de Pina. O Sr. Ferriz, parocho collado desta freguesia baptizei solemnemente

S. Ferrão

de Summa e, portanto, um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de
tina Maria e que nasceu no sitio de Sant'Anna, desta freguesia
de S. Pedro, no dia seis d'abril do anno ultimo findo de mil oitocentas e

noventa e cinco, pelas oito horas da noite, filha primeira e legitima
colhada em 8 de Marco de Mano e Catharina de Summa e Martins e Maria Luiza de S. Pedro;
1907. O Parocho ja fallecido, proprietarios, naturaes e paroquianos desta freguesia
onde se receberam e moradores no referido sitio de Sant'Anna, no

Conteui ca-
samento civil,
no dia 3 de julho
de 1920, com
ADRIANO ARAUJO
BAST DA SILVA, cujo
carta do estado
n.º 34, n.º 124
do livro n.º 5-
depois expellido
AROBAS DA SILVA, 16
maido.
Buar, 22/2/22.

ta paterna de Vicente e Antonio e Martins e Luiza de Summa e Martins
e materna de Jose Laurencio de S. Pedro e Rosa Pires de S. Pedro.

Foi um padrinho e unico Ferrao e Martins, casado, empregado
publico, residente no Terrafal da ilha de São Thiago e sua madrri-
nha foi a avo materna Rosa Pires de S. Pedro, tambem casada
e residente no mencionado sitio de Sant'Anna, as quaes se re-
com os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo
que li, comparei e assigno com os padrinhos. Brava era ut retro.

Francisco Ferrao Mantovani
Rosa Pires de Andrade
O parocho, Anchi Ferrao

No. 52 Dos quatro dias do mez de abril do anno de mil oitocentas noventa e

Emilia seis, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de S. Pedro
legitima de Mano de Carlos Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero
Jose Maria de S. Ferrao, parocho collado desta freguesia baptizei solemnemente
de S. Pedro um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Emilia, e

Isabel e, que nasceu no sitio de La Estrella desta parochia no dia tres de Maio
lasto de anno ultimo findo de mil oitocentas noventa e cinco, pelas
e S. Pedro. cinco horas da manha, filha quinta, primeira deste nome e legiti-

Um extracto ma de Jose Maria de S. Pedro e Isabel e S. Pedro da Silva e S. Pedro,
ant.º 7-913. proprietarios, naturaes e paroquianos desta freguesia onde se rec-
O Parocho, heram e moradores no referido sitio de La Estrella, nota paterna de
Paul Duarte, heram e moradores no referido sitio de La Estrella, nota paterna de

Faleceu um individuo Jose de S. Pedro e Maria Carolina S. Pedro, e materna de Cu-

lisleiro no dia
23 de Setembro
de 1962, com
ant.º de estado
n.º 783-5-123
de S. Pedro, 1366
Buar, 19 de
Novembro de 1962
O Parocho,
Francisco e Maria Barceiros e S. Pedro da Silva, maritimo e sua ma-

drinha foi Carolina Luqueta e Medina, ambas colheiras e residen-
tes nesta freguesia, as quaes se serem os proprios. E para const-
tar se lavrou em duplicado este termo que depois de lido e con-

ferido perante os padrinhos, assigno. Brava era ut supra.
Francisco Maria Garreiros Arotas da Silva
Cecilia Augusta Medina
O parocho, Anchi Ferrao

2^o 53
José
legítimo de: ⁹¹³ Das onze dias do mez de abril do anno de mil oitocentos noventa e seis
nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava Respon-
do de: do de Louco Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero ^{ms} André
Ferreira José de Férmino, parochio collado desta freguezia baptizei solemnemen-
te um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de José, o
ma de Sfonseca, que nasceu no sitio de Pedra e Martins desta parochia no dia qua-
tro de Marco do corrente anno de mil oitocentos noventa e seis pe-
las oito horas da manhã, filho primeiro e legitimo de ^{ms} Wenceslau José
Barbosa, natural da ilha de Fogo e de Anna d' Sfonseca, desta
ilha e freguezia de São João Baptista onde se receberam de que são
parochianos, trabalhadores e moradores no referido sitio de Pedra e Mar-
tins; neto paterno de Felisberto Barbosa e Catharina da Rosa, e ma-
terno de Maria d' Sfonseca. Foi seu padrinho José Dias da Silva, ma-
ritimo, colteiro, morador no sitio de Minho da dita freguezia e sua
madrinha foi Marguinda Alves, também colteira e residente no mes-
mo sitio de Pedra e Martins, os quaes sei serem os proprios. E para
constar se haou em duplicado este termo que li, conferi e assigno
com o padrinho, e a madrinha não sabe e occuer. Brava em ut supra.

Jose Dias da Silva
O parochio, Andre Férmino

2^o 54
Eduardo
legítimo de: Das onze dias do mez de abril do anno de mil oitocentos noventa e seis
nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava Respon-
do de: do de Louco Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero ^{ms} André
Ferreira José de Férmino, parochio collado desta freguezia baptizei solemnemente um individuo
do sexo masculino a quem dei o nome de Eduardo, e que nasceu no si-
tio de Monte desta parochia no dia seis de janeiro do corrente anno de
mil oitocentos noventa e seis, pelas seis horas da tarde, filho unico pri-
meiro deste nome e legitimo de Francisco e Maria Feijoo e Constante
Feijoo e Constante do sexo masculino a quem dei o nome de Eduardo, e que nasceu no si-
tio de Monte desta parochia no dia seis de janeiro do corrente anno de
mil oitocentos noventa e seis, pelas seis horas da tarde, filho unico pri-
meiro deste nome e legitimo de Francisco e Maria Feijoo e Constante
Feijoo e Constante, proprietarios, naturaes e parochianos desta freguezia on-
de se receberam e moradores no referido sitio de Monte; neto paterno de
João José Maria Feijoo e Maria Paula da Silva e materno de José Fátima
Lima e Maria José de S. Foi seu padrinho Manuel Francisco d' In-
carnação, casado, negociante e sua madrinha foi Marianna d' Souza
Oliveira, colteira, ambas residentes nesta povoação, os quaes sei serem os
proprios. E para constar se haou em duplicado este termo que li, con-
feri e assigno com os padrinhos. Brava em ut supra.

Marianna d' Souza Oliveira
O parochio, Andre Férmino

S. F. Ferreira

N.º 55 Dos doze dias do mes de Abril do anno de mil oitocentos noventa e seis, mes
 a *Luzia* nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava Bispoado de
 legitimado de João Verde e Concelho da mesma ilha, em o presbytero e Auditor Ferrnino,
 Antonio de S. Francisco, collado desta freguesia baptisou solemnemente um individuo
 na tacharia de sexo feminino, a quem dei o nome de *Luzia*, e que nasceu no sitio
 Francisco Ch. de Braga, desta parochia no dia vinte e quatro de Abril do anno oitavo
 lino. findo de mil oitocentos noventa e cinco, pelas seis horas da tarde, filha
 primeira de este nome e legitima de Antonio de S. Francisco e
 Francisca Chelina, trabalhadores, naturaes e franciscanos desta fre-
 guesia onde se receberam e moradores no referido sitio de Braga, neto
 paterna de Julio de S. Francisco e Domingas da Braga, e materna de
 Sebastião José Marcelino e Anna Chelina. Foi seu padrinho Paulo
 de Barros, casado, maritimo e sua madrinha foi Leontina José Bar-
 tho, solteira, ambos residentes nesta mesma freguesia, os quaes se
 cercam os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo
 que li, comparei e assigno com o padrinho. A madrinha não sabe
 escrever. Brava era ut supra.

Falleceu
 em 1/4/83
 em São João
 Baptista
 Brava, 2/4/83
 João

Paulo de Barros

O paroch. Br. Ch. Ferreira

N.º 56 Dos doze dias do mes de Abril do anno de mil oitocentos noventa e seis,
 a *João* nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava Bispoado
 legitimado de João Verde e Concelho da mesma ilha, em o presbytero e Auditor Ferr-
 nino Antonio de S. Francisco, collado desta freguesia baptisou solemnemente um in-
 dividuo do sexo masculino, a quem dei o nome *João* e que nasceu
 no sitio de S. Ant. Anna desta parochia no dia oito de janeiro
 do anno oitavo findo de mil oitocentos noventa e cinco, pelas
 onze horas da noite, filho decimo primeiro de este nome e legitimo
 de Luiz Antonio Fortes e Mariana Leontina, trabalhadores, naturaes
 e franciscanos desta freguesia de São João Baptista onde se recebe-
 ram e moradores no referido sitio de S. Ant. Anna, neto paterno de Ma-
 nuel Fortes e Umbelina de S. Ant. e materno de João Leontina e Anna
 da G. S. Foi seu padrinho Alvaro Chelina de S. Ant. e Martins,
 viuvo funcionario publico e sua madrinha foi Maria Oliveira de
 S. Ant. casada, ambos residentes nesta parochia, os quaes se cercam
 os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que
 li, comparei e assigno com os padrinhos. Brava era ut supra.

Fortes e Mari-
 na Leontina
 Meu extrahido
 em 9-3-1916
 O Paroch.
 Paulo de Barros

Alvaro Chelina de S. Ant. e Martins
 Maria Oliveira de S. Ant.

O paroch. Br. Ch. Ferreira

S. Terminus

N.º 59 Dos dois dias do mez de Maio do anno de mil oitocentos noventa e seis
 Guilhermina nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava Bispoado
 illegitimada de Calho Verde e Conecho da mesma ilha, em o presbytero e Lucio^m Fe-
 rreira Ro- mino, parocho collado desta freguesia baptizei solemnemente um
 driques. individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Guilhermina que nas-
 ceu no sitio de Traço de Lora desta parochia no dia onze de Janeiro do
 corrente anno de mil oitocentos noventa e seis, pelas sete horas da
 manhã, filha terceira, primeira deste nome e illegitima de Silvana
 Rodrigues, solteira, trabalhadora, natural e parochiana desta fregue-
 sia e moradora no referido sitio de Lora Rodella^m de Traço de Lora,
 neto materna de Severino Rodrigues e Maria^m Baptista. Foi seu pa-
 drinho João^m Lacerda Alfama, carpinteiro e sua madrinha foi Guilha-
 rmina^m Rora, ambos solteiros e residentes nesta povoação; os quaes
 todos se serem os proprios. Compareceu perante mim e as teste-
 munhas Antonio d'Almeida Leite, casado, proprietario, Manuel
 José do Valle, thesoureiro parochial e Emanoel^m Neves Leite, escrivão
 ecclesiastico, ambos solteiros e todos residentes nesta povoação, a refe-
 rida mãe cuja identidade é reconhecida por mim e pelas referidas
 testemunhas e declarou reconhecer a baptizada como sua filha con-
 stituido ser declarado o seu nome. Separa constar se houve e en-
 plicado este termo que depois de lido e ouvido, perante os padrinhos
 a mãe e as testemunhas, corrigio todos assignam, menos a mãe a cu-
 ja riza assigna a primeira testemunha e a madrinha por não sabe-
 rem escrever. Brava em ut supra.

João Lacerda Alfama
 Antonio d'Almeida Leite
 Manoel José do Valle
 Emanoel Neves Leite

O parocho, Lucio e Terminus

N.º 60 Dos tres dias do mez de Maio do anno de mil oitocentos noventa e seis
 Manuel nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava Bispoado de
 illegitimada de Calho Verde e Conecho da mesma ilha, em o presbytero e Lucio^m Ferreira
 Domingos parocho collado desta freguesia baptizei solemnemente um individuo do
 de Ramos sexo masculino a quem dei o nome de Manuel, e que nasceu no
 913 sitio de Calvaio desta parochia no dia cinco de Fevereiro do corrente
 anno de mil oitocentos noventa e seis, pelas quatro horas da ma-
 nha, filho primeiro illegitimo de Domingos de Ramos, solteiro tra-
 balhadora, natural da freguesia de Nossa Senhora de Lapa da ilha
 do Fogo e parochiana desta freguesia de São João Baptista e ma-
 radora no referido sitio de Calvaio; neto materno de Maria de Ramos.

Foi seu padrinho João José d'Almeida, casado, proprietário, residente nesta povoação e sua madrinha foi Maria Faria, solteira, residente no referido sítio de Labarão, os quaes todos se seram os proprios. Comparecem perante mim e as testemunhas e Antonio d'Almeida Leite, casado, proprietário, Manuel José de Nolle, Thesoureiro parochial e Amancio Neves ^{de} Leitão, escriptor ecclesiastico, ambos solteiros e todos residentes nesta povoação, a referido mãe cujo identidade e reconhecimento por mim e pelas referidas testemunhas e declarou reconhecer a legitimidade como seu filho consentindo em declarar o seu nome. E para constar se lavrou em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, comigo todos assignam, meuz a mãe a cujo rogo assigna a primeira testemunha por ella não saber escrever. Berra em art. retos.

João José d'Almeida

Antonio d'Almeida Leite

Manuel José de Nolle

Maria Faria

Amancio Neves ^{de} Leitão

O parochio, broche Fernão

N.º 61 Olos nove dias do mez de Maio do anno de mil oitocentos noventa e seis, Trabel nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo Bispo de legitima de: Cabo Verde e Bonelho, da mesma ilha, eu o presbytero Claudio ^{de} Fernão Amancio ^{de} Almeida parochio collado desta freguesia baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de ^{de} Trabel e que nasceu no sítio de Belém desta parochia no dia vinte e sete de novembro do anno ultimo findo de mil oitocentos noventa e cinco pelas sete horas da noite, filha quinta, primeira deste nome e legitima de Amancio ^{de} Almeida, natural da freguesia de São Lourenço da ilha de Fogo, e de Natália ^{de} Baptista, desta freguesia de São João Baptista onde se reconheceram de que são parochianos, trabalhadores e moradores no referido sítio de Belém; nesta parochia de Gantalo e Mendes e Izabel Aires, e materna de Respetina ^{de} Baptista. Foi seu padrinho João Faria d'Almeida, casado, casteiro, e sua madrinha foi Clementina Pereira da Costa, solteira, ambas residentes nesta mesma freguesia; os quaes todos se seram os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que li, confuzi e assigno com o padrinho. E a madrinha não sabe escrever. Berra em art. supra.

João Faria d'Almeida

O parochio, broche Fernão

S. Ferrnina

N.º 62 Dos nove dias do mez de Maio do anno de mil oitocentos noventa e seis Manuel Reis, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava Bispado legitimo de facto de João Verde e Conceição da mesma ilha, em o presbytero e subdi Pedro e Elias Ferrnina, parocho collado desta freguesia baptizou solemnemente um ^m Francisco, individuo do sexo masculino a quem deu o nome de Manuel, e que Baptista, nasceu no sitio de Matta Grande, desta parochia no dia vinte e seis de ^m Ferrnina do corrente anno de mil oitocentos noventa e seis pelas nove horas da noite, filho primeiro e legitimo de Pedro e Alves natural da freguesia de Nossa Senhora de Ajuda da ilha de Fogo, e de ^m Francisca Alves, desta freguesia de São João Baptista onde se receberam e de que são parochianos, trabalhadores e moradores no referido sitio de Matta Grande, neto paterno de Bernardino e Alves Catharina de Santos, e materno de Maria Baptista. Foi seu padrinho ^m José Maria de Avelar, casado, e a sua madrinha foi e Luclia Maria da Rocha, solteira, ambas residentes nesta freguesia; os quaes todos seceram os proprios. E para constar se lavrou em duplicado, este termo que he, e assigno com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. Deu-se em ut supra.

João Maria de Avelar
O parocho, Archi' Ferrnina

N.º 63 Dos dez dias do mez de Maio do anno de mil oitocentos noventa e seis Yda nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava Bispado legitimo de facto de João Verde e Conceição da mesma ilha, em o presbytero e subdi Ferrnina Pedro Polet, no parocho collado desta freguesia baptizou solemnemente um ^m Yda, e que nasceu no sitio de Santa Barbara, desta parochia no dia onze de Maio do corrente anno de mil oitocentos noventa e seis, pelas tres horas da manhã, filha quarta, primeira, deste nome e legitima de Pedro Polet, natural do reino de Italia, e de Maria Barbosa, desta freguesia de São João Baptista onde se receberam e de que são parochianos, trabalhadores e moradores no sitio de Santa Barbara, neto paterno de José Polet e Catharina Polet, e materno de João Barbosa e Cecadina Manteco. Foi seu padrinho ^m Felipe de Jesus e Severo, lavrador, casado e sua madrinha foi ^m Leopoldina Duarte, solteira, ambas residentes nesta mesma freguesia; os quaes todos seceram os proprios. E para constar se lavrou em duplicado, este termo que he, e assigno os mesmos. Os padrinhos não sabem escrever. Deu-se em ut supra.

O parocho, Archi' Ferrnina

O individuo de
trata e de
contra
monio
Catholico
delem
New Bedford
mas no dia
julho de 1883
João Landeiro
Silva. O
de
João de

Foi em padrinho José José d'Almeida, casado, proprietário, morador
 nesta povoação, e sua mulher Maria da Glória Faria, solteira, resi-
 dente no referido sítio de Calabaria. De quizes todos sei serem os pro-
 prios. Compareceu perante mim e as testemunhas Antonio de
 Almeida Leite, casado, proprietário, e Manuel José de Valle, solteiro, the-
 zoureiro parochial e Evaristo Neves Lobo, também solteiro, e ecci-
 mó eclesiastico, todos residentes nesta povoação,
 José José d'Almeida
 Maria Faria

174
 Ermelinda
 Legitima de
 Carlos Fidalgo e Concelho da mesma ilha, em o presbytero Andre Ferrinho,
 Sahino Baptista, parochio collado desta freguesia baptizei solemnemente um individuo do
 sexo feminino a quem dei o nome de Ermelinda, e que nasceu no si-
 tío de Balia desta parochia no dia cinco de Novembro do anno ultimo fin-
 do de mil oitocentos noventa e cinco, pelas duas horas da manhã, filha
 primeira e legitima de Sahino Baptista e Carlota Gomes, leuadros, matu-
 ras e parochianas desta freguesia onde se receberam e moradores no refe-
 rido sítio de Balia; nota paterna de Izabel Baptista, e materna de Man-
 ricio Gomes e Maria Gonçalves. Foi em padrinho Antonio Gomes, viuvo,
 pedreiro e sua mulher Maria Luiza Gomes, solteira, ambos residentes
 nesta mesma freguesia; os quizes todos sei serem os proprios. E para
 constar se lavrou em duplicado este termo que he, e assigno os
 padrinhos não sabem escrever. Bona era ut supra.
 O parochio Andre Ferrinho

175
 Eugenia Gomes
 justificada
 Documento junto ao Reverendissimo Senhor Bispo da Diocese de Funchal de Maio e or-
 duplicado sob N.º 1. remete e em vista d'elle e da justificacão a que se refereida faço o seguinte
 mandado de superior seguinte: Aos dez dias do mez de Junho do anno de mil oitocentos, setenta
 e tres, nesta Igreja parochial de São João Baptista baptizei solemnemen-
 te de 13 de maio de o sítio Reverendo Parochio José Duarte um individuo do sexo feminino
 com o nome de Eugenia, e que nasceu no sítio de Fundo desta
 parochia no dia vinte e quatro de abril do corrente anno de mil oitocen-
 tos, setenta e tres, pelas duas horas da tarde, filha primeira e legitima
 de José Gomes, natural da ilha de Fogo e de Izabel da Co-
 nceição, desta freguesia de São João Baptista onde se receberam e de
 que são parochianas, trabalhosos e residentes no referido sítio

S. Termino

de Sando; nota portuna de Manuel de Jesus Gomes e Martima Pereira, e materna de Jose da Rosa e Marianna Baptista. Foi seu padrinho o Sr. de Sando, ja fallecido e sua madrinha foi Maria da Rosa, viva, moradora no mencionado sitio de Sando. E para constar se lavrou em duplicado este termo que li, confere e assigna. Braum era ut retro.

O parocho
Andre Luiz de Faria

N.º 65 Dos vinte e cinco dias do mez de Maio do anno de mil oitocentos noventa e seis, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Braum Bispo illegitima de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Claudio Termino Marcelino, no parochio collado desta freguesia baptista solemnemente um individuo nascido polidico de sexo feminino a quem dei o nome de Maria, e que nasceu no sitio de Baptista. Pelos desta parochia no dia treze do corrente maio, pelas onze horas da noite, filha primicia genica, primo nato e illegitima de Marcelino de Almeida natural da freguesia de Nossa Senhora do Ejido da ilha de São e de Leopoldina Baptista, desta ilha e freguesia de São João Baptista donde são parochianos, trabalhadores e moradores no referido sitio de Belém; nota portuna de Bernardo Alves e Catharina Vicia de Fontes, e materna de Chama Baptista. Foi seu padrinho Julio Jose Maria Feijó, casado negociante e sua madrinha foi Leopoldina da Lomba Neves, solteira, ambas residentes nesta povoação; os quaes todos sei serem os proprios. Compareceram perante mim e assistorem nas Srs. Antonio Nunes, casado, Manuel Jose do Valle e Francisco Neves Leite, ambos solteiros e todos em freguesias parochias e residentes nesta mesma povoação, os referidos paes cuja identidade e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas e declararam reconhecer a baptisado como sua filha, consentindo serem declarados os seus nomes. E para constar se lavrou em duplicado este termo que li, confere perante os padrinhos, os paes e as testemunhas comigo todos assignam, menos os paes a cujo rogo assigna a primicia testemunha e a madrinha por não acharem escrever. Thara era ut supra.

Um extracto
em 8-3-914.
O Parocho,
P. Andre Luiz de Faria

Julio Jose Maria Feijó
Francisco Antonio Nunes
Manuel Jose do Valle

Francisco Neves Leite O parocho Andre Luiz de Faria

N.º 66 Dos vinte e cinco dias do mez de Maio do anno de mil oitocentos noventa e seis, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Braum Bispo illegitima de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Claudio Termino, parochiano collado desta freguesia baptista solemnemente um individuo de sexo

Alves Leopoldo, fêmeirico a quem dei o nome de *SIMÓA*, e que nasceu no sítio de Belém
da freguesia de São João Baptista, desta parochia no dia treze de corrente Maio, pelas seis horas da noite,
filho genuino segundo nato e illegitimo de Marcelino Alves natural da
freguesia de Nossa Senhora do Espinho da ilha de São João e de Leopoldina Baptista
da dita freguesia de São João Baptista donde são parochianos, colheiros
trabalhadores e moradores no referido sítio de Belém; neto paterno de Ber-
nardo Alves e Catharina Vieira de Santos, e materna de Anna Baptista. Foi
seu padrinho Casimiro Francisco Monte, casado, negociante, residente nes-
ta parochia e sua madrinha foi Maria Serente, colheira, moradora no sítio
de Santa Barbara desta freguesia; os quaes todos se seram os proprios. Com-
pareceram perante mim e as testemunhas Luiz Antonio Gomes, casado,
Manuel José de Salto e Evaracio Alves Leitão, ambos colheiros e todos em-
pregados parochiaes e residentes nesta parochia, os referidos paes cujo iden-
tidade é reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declararam
reconhecer a baptizada como sua filha consentida, serem declarados os seus
nomes. É filha segunda e primeira deste nome. E para constar se lavrou em
duplicado este termo que lê, comparei perante os padinhos, os paes e as testi-
munchas, comigo todas assignam, menos os paes a cujo cargo assignam a pri-
meira testemunha e a madrinha por não saberem escrever. Brevemente atreto

Cajunino de Monteiros
Luiz Antonio Gomes
Manoel José de Salto
Evaracio Alves Leitão
O parochio, Padre Feliciano

DC. 67
José
legitimo de
Maria Moura
das Santas.
915

Das vinte e nove dias do mez de Maio do anno de mil oitocentos noventa e
seis, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo
de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero *Luiz de Formoso*,
parochio colheito desta freguesia baptizei solemnemente um individuo do
sexo masculino a quem dei o nome de *JOSÉ*, e que nasceu no sítio de San-
ta Barbara desta parochia no dia nove de Fevereiro do corrente anno de
mil oitocentos noventa e seis, pelas seis horas da manhã, filho quarto
primeiro deste nome e illegitimo de Maria Moura das Santas, colheira,
moradora, natural e parochiana desta freguesia e moradora no referi-
do sítio de Santa Barbara; neto materno de Thomé Gomes de Moura e
Anna da Lomba. Foi seu padrinho Victorino Santos Pereira, professor mu-
nicipal e sua madrinha foi Domingas Vieira da Rosa, ambas colheiras e
residentes nesta mesma freguesia; os quaes todos se seram os proprios.
Compareceram perante mim e as testemunhas Luiz Antonio Gomes,
casado, Manuel José de Salto e Evaracio Alves Leitão, ambos colheiros
e todos empregados parochiaes e residentes nesta parochia, a referida

da freguesia de São Lourenço da ilha de Fogo e de fortitude Garcia, desta freguesia de São João Baptista, onde se receberam e de que são parochianos, trabalhadores e moradores no referido sítio de Corada, neto paterno de Maria do Nascimento Mendes e materno de Línia Garcia. Foi seu padrinho João Duarte, casado, trabalhador e sua madrinha foi Violante Edelairde, solteira, ambos residentes nesta mesma freguesia, os quaes todos se são os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que li, confere e assigno com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. Brava era ut supra.

João Duarte

O parochio, Sr. Sr. Ferraz

10
Maria
Aos sete dias do mez de Junho do anno de mil oitocentos noventa e seis nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava Diapado legitima de de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, perante mim o presbytero Sr. Francisco Saviadri Ferraz, parochio collado desta freguesia baptisei solememente de Souza e Lau, um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Maria, e que nasceu no sítio de Calvario, desta parochia no dia tres de Maio do corrente anno de mil oitocentos noventa e seis, pelas seis horas da manhã, filha legitima e primeira de Francisco Faria de Souza e Laura Neves de Souza, proprietarios, naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista onde se receberam e moradores no referido sítio de Calvario, neto paterno de Julio Antonio de Souza e Maria Faria de Souza, e materno de João Neves Leitão e Isabel Pinto Neves Leitão. Foi seu padrinho Amancio Neves Leitão, escriptor do juizo ecclesiastico e sua madrinha foi Julia Neves Leitão, ambos solteiros e residentes nesta povoação de São João Baptista, os quaes todos se serão os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que depois de lido e confereido perante os padrinhos, corrigio assignam. Brava era ut supra. Dias meus e eu o. — Amancio Neves Leitão
Julia Neves Leitão
O parochio, Sr. Sr. Ferraz

11
João
Aos onze dias do mez de Junho do anno de mil oitocentos noventa e seis nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava Diapado legitimo de de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Sr. Sr. Ferraz, parochio collado desta freguesia baptisei solememente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de João, e que nasceu no sítio de Triz de Bom desta parochia no dia quatro de Maio do corrente anno de mil oitocentos noventa e seis, pelas seis horas da manhã, filho primeiro e legitimo de Manuel de Barros, natural da freguesia de São Lourenço da ilha de Fogo e de Maria de Figueira, desta de São

S. Ferraria

João Baptista onde se receberam e de que são paroquianos Matilde
 d'ores e moradores no referido sitio de Traz de Lora; nota postura de Joa-
 na São João, e materno de Trigo de Burgo e Anna Corria. Foi seu
 padrinho João de Burgo, lavrador e sua madrinha foi Matilde Ger-
 minim, ambas solteiras e residentes no mencionado sitio de Traz de
 Lora; os quaes todos sei serem os proprios. E para constar se lavrou
 em duplicado este termo que se, conlui e assigno com o padri-
 nho. O padrinho não sabe escrever. Ruma em est retio.

João de Burgo

Esparseta, An de Ferraria

N.º 12 Dos quatorze dias do mez de Junho do anno de mil oitocentas noventa e
 Trava seis, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Java fiz publico
 il legitimado de Leão Heide e Conselho da mesma ilha, eu o presbytero Audie Ser-
 ruguia da minha parochia collado desta frequencia baptizei solemnemente uma menina
 Graça Leticia vidua do sexo feminino a quem dei o nome de **MARCA**, e que nas
 Extralimbum em
 29 de Junho
 de 1911 -
 O Parochio
 dia, ficha primeira e illegitima de Eugenia da Graça Leticia, solteira, tra-
 balladora, natural e paroquiana desta frequencia e moradora no referi-
 do sitio de Monte; meta meterna de Jacilda da Graça Leticia. Foi
 seu padrinho Francisco Maria Feijó, casado, negociante e sua ma-
 drinha foi Matilde de Souza, solteira, ambas residentes no mencio-
 nado sitio de Monte; os quaes todos sei serem os proprios. Comparem
 perante mim e os testemunhas Luiz Antonio Nunes, casado, Mauu-
 el José do Valle e Amancio Nunes ^{Leitão}, ambas solteiras e todos em-
 frequencia parochiaes e residentes neste povoação, a referida mãe, cuja in-
 denticidade e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas e de-
 clarou reconhecer a baptizada, como sua filha, consentindo em de-
 clarado o seu nome. E para constar se lavrou em duplicado este ter-
 mo que depois de lido e conuido perante os padrinhos, a mãe e os
 testemunhas, com todos assigno menos a mãe e cujo rogo assigno a
 primeira testemunha por ella não saber escrever. Ruma em est supra.

Francisco Estevão Feijó
 Matilde de Souza

Luiz Antonio Nunes
 Manoel José do Valle

Amancio Nunes ^{Leitão}

O Parochio.
 An de Ferraria

N.º 73

Julia

Os quatorze dias do mez de Junho do anno de mil oitocentos noventa e seis, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Praia da Legitimidade de João Manuel Ferrinho, parochio collado, desta freguesia baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Julia, e que nasceu em no sitio de João da Maty, desta parochia no dia vinte e cinco de Maio de corrente anno de mil oitocentos noventa e seis, a uma hora da manhã, filho terceiro primario deste nome e legitimo de João Manuel Rodrigues e Maria Gonçalves, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia onde se receberam e moradores no referido sitio de João da Maty.

Falleceu em
14/5/87, neste
deho Barros.
Barrs, 14/5/83

Nota paterna de Manuel Rodrigues e de Julia Maria Oliveira, e materna de Pedro Gonçalves e Sabina Rodrigues. Foi seu padrinho José Manuel de S. Francisco, casado, trabalhador e sua madrinha foi Joaquina Gonçalves, solteira, ambas residentes nesta mesma freguesia; os quaes todos se sabem os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que li, confiz e assigno com o padrinho. O madrinha não sabe escrever. Brava em aut supra.

João Manuel de S. Francisco e ca
O parochio, Andre Ferrinho

N.º 74

José

Os quatorze dias do mez de Junho do anno de mil oitocentos noventa e seis, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Praia da Legitimidade de Miguel Tavares de la Cruz Verde e Loureiro da mesma ilha, em o presbitrio de S. Pedro de S. Antonio, parochio collado desta freguesia baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de José e que nasceu em no sitio de João da Maty desta parochia no dia seis de Novembro do anno ultimo fado de mil oitocentos noventa e cinco, pelas cinco horas da manhã, filho segundo primario deste nome e legitimo de Miguel Tavares de Lima e Domingos de Encarnação, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia onde se receberam e moradores no referido sitio de João da Maty; nota paterna de Manuel Tavares de Lima e Domingos de Lima, e materna de Bernardina de Encarnação e Rosa de S. João. Foi seu padrinho Manuel da Lomba, pedreiro e sua madrinha foi Matilde Tavares de Lima, ambas casadas e residentes nesta mesma freguesia; os quaes todos se sabem os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que li, confiz e assigno com o padrinho. O madrinha não sabe escrever. Brava em aut supra.

Manoel da Lomba
O parochio, Andre Ferrinho

N.º 75

Os doze dias do mez de Junho do anno de mil oitocentos noventa e seis, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Praia

N.º 77
Maria
illegítima de
Ercenia Lopes

Das vinte e seis do mez de Junho do anno de mil oitocentas noventa e seis, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Nova Fiel, fidalgo de. padre de João Fidei e Conselho da mesma ilha, eu o presbytero Andre Ercenia Lopes ^{my} fennino, parcho collado desta freguesia baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Maria e que nasceu no sitio de Lora Rodella, desta parochia no dia de vinte de Setembro do anno ultimo findo de mil oitocentas noventa e cinco, pelas duas horas da manhã, filha primicia e illegítima de Ercenia Lopes, solteira, lavradora, natural e parochiana desta freguesia e moradora no referido sitio de Lora Rodella; neto materna de Luiz ^{my} e Simão de Rosário. Foi seu padrinho ^{my} José d'Almeida, negociante, casado, residente nesta parochia e sua madrinha foi Marianna de Lima, solteira, moradora na mencionada sitio de Lora Rodella, os quaes todos se vieram os proprios. Compareceu perante mim e as testemunhas Luiz Antonio Gomes, casado, Manoel José de Nolle e Euzébio Neves Lúcio, ambos solteiros e todos empregados parochiaes e residentes nesta mesma parochia, a respeito da cuja identidade e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas e declarou reconhecer a baptizada como sua filha, consentindo se declarasse o seu nome. E para com etta se houver em duplicado e este termo que depois de lido e conferido perante perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todas as assignas, meos a mãe a cujo rogo assigou a primicia testemunha e a madrinha por não saberem escrever. Prova em ut supra. —

José José d'Almeida
Luiz Antonio Gomes
Manoel José de Nolle
Euzébio Neves Lúcio
O parcho, Andre Ercenia

N.º 78
Joaquina
illegítima de
Maria Barbosa

Das vinte e tres dias do mez de Junho do anno de mil oitocentas noventa e seis, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Nova Fiel, fidalgo de. padre de João Fidei e Conselho da mesma ilha, eu o presbytero Andre Ercenia Lopes ^{my} fennino, parcho collado desta freguesia baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Joaquina, e que nasceu em no sitio de Lohada Mentiroza da freguesia de São Lourenço da ilha do Fogo no dia quatro de Março do anno de mil oitocentas noventa e um, pelas tres horas da tarde, filha quinta, primicia deste nome e illegítima de Maria Barbosa, solteira, trabalhadora, natural e residente da freguesia de São Lourenço, parochiana desta de São João Baptista e moradora no sitio de Lugarinho desta parochia; neto materna de Joaquim da ^{my} Lomba, casado, lavrador e sua madrinha foi Maria

S. Ferraria

Jose de Fungo, solteiro, ambas residentes no mencionado sitio de Sa-
 garincho, os quaes todos sei serem os proprios. Compuzem perante
 mim e as testemunhas Luiz e Antonio Nunes casado e Manuel
 Jose de Valle e Emerico Nunes Leitao, ambas solteiros e todos eus fu-
 gados parochianos e residentes nesta parochia, a referida mãe e sua i-
 dentidade e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas
 e declarou reconhecer a baptizada como sua filha, consentindo
 ser declarado o seu nome. E para constar se lavrou em du plicado
 este termo que li, e confiz perante os padrinhos, a mãe e as teste-
 munhas, com todos assigno, menos a mãe a cujo rogo assigno a
 primeira testemunha e a madrinha por não saberem escrever. P. Ha-
 ver em ut actis. Nesta matema de Leopoldina Barbosa, e foi seu
 padrinho e referida fogaçim de Louisa.

Logo a quem da Louisa
 Luiz Antonio Nunes
 Manoel Jose de Valle
 Emerico Nunes Leitao
 O parochio, Andre Ferraria

N. 79 Os vinte e cinco dias do mez de Junho do anno de mil oitocentas noventa
 e seis, nesta Igreja parochial de Sao Joao Baptista da ilha de Java Bis.
 legitimade: padre de Paulo Nade e Conselho da mesma ilha, eu o presbytero Eudocio
 Antonio da Ferraria, parochio collect desta fogaçim baptizei e baptizaram a
 Carlota e, um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de Anna, e
 Carlota da que nasceu no sitio de Sao Pedro desta parochia no dia nove de feve-
 reiro do corrente anno de mil oitocentas noventa e seis, pelas oito
 horas da manhã, filha natural, primeira deste nome e legitimade
 Antonio Duarte Loba e Carlota da Roza, trabalhadores nativos
 e parochianos desta fogaçim onde se receberam e moradores no
 referido sitio de Sao Pedro, nota por termo, de Anna Luente, e matema
 de Antonio da Roza e Genoveva de Fungo. Foi seu padrinho lolaui-
 mundo Barbosa da Silva, solteiro, letrado e sua madrinha foi
 Mariaanna da Roza, casada, ambas moradores no mencionado
 sitio de Sao Pedro, os quaes todos sei serem os proprios. E para cons-
 tar se lavrou em duplicado este termo que li, e confiz e assigno com
 o padrinho. A madrinha não sabe escrever. P. Ha ver em ut supra.

Carimundo Barbosa da Silva
 O parochio, Andre Ferraria

N. 80 Os vinte e nove dias do mez de Junho do anno de mil oitocentas
 noventa e seis, nesta Igreja parochial de Sao Joao Baptista da ilha de Java

Clara Brava Bispoado de Cabo Verde Conselho da mesma ilha, eu o presby-
legitima de: Sr. Andre Ferrinho, parochio collado desta freguesia baptizei solemnemente
Antonio Simas de um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Clara, e que nasceu
na Brava Salini, eu nesta povoação de São João Baptista no dia vinte e cinco de Julho de
1874 de Santa Vires curro ultimo findo de mil oitocentos noventa e cinco, pelas seis horas da
tarde de Santa Vires, meninha, filha primicia e legitima de Antonio Simas de Santa Cruz, natu-
ral da freguesia de Nossa Senhora das Dores da ilha do Sal e de Valvinda de
Santa Vires de Santa Cruz, da freguesia de Santo Antonio das Bombas
da ilha de Santo Antonio, onde se receberam, proprietarios e parochianos dis-
ta de São João Baptista e moradores nesta mesma povoação; nota
paterna de Francisco José da Santa Cruz Guimaraes Simas de Santa
Cruz, e materna de Vicente Vires Ferrinho e Helena de Santa Vires
Ferrinho. Foi seu padrinho José Martinho da Santa Cruz, visor
delegado de saúde nesta ilha e sua madrinha foi Maria Eugenia
Medeira, solteira, ambas residentes nesta mesma povoação de São
João Baptista; os quaes todos seixaram os proprios. E para constar se
lavrou em duplicado, este termo que depois de lido e conferido perante
os padrinhos, comigo assignaram. Brava em ret recto.

O commenda
José Martinho da Santa Cruz
Maria Eugenia Medeira
O parochio, Andre Ferrinho

26.81
Guitherrina da Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava Bispoado de Cabo
legitima de: Sr. e Conselho da mesma ilha, eu o presbytero Andre Ferrinho, parochio
Collado desta freguesia baptizei solemnemente um individuo do sexo femi-
no a quem dei o nome de Guitherrina, e que nasceu no sitio de
Cova Rodella desta parochia no dia dez e oitavo de anno de mil oitocen-
tas noventa e tres, pelas duas horas da manhã, filha Terceira, primicia dis-
te nome e legitima de Rufino Lopes Rosalia de Vira, trabalhadores, naturaes
e parochianos desta freguesia, onde se receberam e moradores no referido
sitio de Cova Rodella; nota paterna de Luiz Lopes e Simão Lopes, e mater-
na de Antonio de Vira e Guorora Fortes. Foi seu padrinho Sebastião
José Godinho, negociante e sua madrinha foi Helena de Vira, ambas
solteiras e residentes nesta mesma freguesia; os quaes todos seixaram
os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que li, con-
feri e assigno com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. Brava em
ret recto. Sebastião José Godinho
O parochio, Andre Ferrinho

S. Ferraria

N. 82 Os cinco dias do mes de julho do anno de mil oitocentos noventa e seis, na
 Maria Anna ta Igreja parochial de São João Baptista da ilha, Prava, freguesia de Cabo
 legitima de: ^{no} Torde e Conselho da mesma ilha, eu o presbytero Andre ^{no} Ferraria, parochia
^{no} Rufino Lopes collado desta freguesia baptizei solemnemente um individuo do sexo femi-
 Rosalia de Lima nino a quem dei o nome de **Marianna**, e que nasceu no sitio de
 -11-
 Boa Rodella desta parochia no dia um de julho do anno de mil oitocentos
 noventa e quatro, pelas seis horas da manhã, filha quinta pri-
 meira deste nome e legitima de ^{no} Rufino Lopes Rosalia de Lima, traba-
 lhadores naturaes e parochianos desta freguesia onde se receberam e
 moradores no referido sitio de Boa Rodella; neto paterno de ^{no} Luiz ^{no} Lopes
 e ^{no} Simia Lopes, e materno de ^{no} Antonio de Lima e ^{no} Genoveva ^{no} Fortes, foi seu
 padrinho ^{no} Manuel ^{no} Francisco de Souza, casado, trabalhador, residente
 no mencionado sitio de Boa Rodella e sua madrinha foi ^{no} Marianna
 Ganhão, solteira, moradora no sitio de Travessa desta ilha; os quaes
 todos sei serem os proprios. E para constar se lavou em dupli-
 cado este termo que li, comparei e assigno com o padrinho. A
 madrinha não sabe escrever. Prava, eia ut supra.

Manoel Francisco de Souza
 O parochio Andre Ferraria

Fa leeu no dia
 19/8/1982, como
 consta do registro
 N. 60 a f. 96 v.
 do livro N. 30
 Prava, 19/8/82
 O Delegado

N. 83 Os onse dias do mes de julho do anno de mil oitocentos noventa e seis,
 Manoel nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha, Prava, freguesia de Cabo
 legitimo de: de Cabo Torde e Conselho da mesma ilha, eu o presbytero Andre
^{no} João Pereira Ferraria, parochia collado desta freguesia baptizei solemnemente
 Ganhão um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de **Manoel**
 Mathilde, e que nasceu no sitio de Matto Grande desta parochia no dia qua-
 Rodrigues. tro de Onze do corrente anno de mil oitocentos noventa e seis,
 913
 pelas cinco horas da manhã, filho primeiro e legitimo de ^{no} João Pereira
 Ganhão e ^{no} Mathilde Rodrigues, lavadores, naturaes e parochianos
 desta freguesia onde se receberam e moradores no referido sitio de
 Matto Grande; neto paterno de ^{no} José Pereira Ganhão e ^{no} Luísa de
^{no} Cunha, e materno de ^{no} José Rodrigues e ^{no} Luízia ^{no} Pereira Rodrigues.
 Foi seu padrinho ^{no} Francisco Tubal Cam Teixeira, casado, solteiro,
 residente nesta povoação e sua madrinha foi ^{no} Marianna Rodri-
 gues, também solteira e moradora no mencionado sitio de Matto
 Grande, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar se lavou
 em duplicado este termo que li, comparei e assigno com o padrinho.
 A madrinha não sabe escrever. Prava, eia ut supra.

Francisco Tubal Cam Teixeira
 O parochio Andre Ferraria